



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



# Relatório de Avaliação

---

Ciência e Humanidades para a Educação Básica

**Coordenadora da Área:** Antonia Pereira Bezerra - UFBA  
**Coordenador Adjunto:** Luís Reznik -UERJ

## Avaliação Quadrienal 2025

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO:** Ciências e Humanidade para a Educação Básica

**COORDENADOR DE ÁREA:** Antonia Pereira Bezerra

**COORDENADOR ADJUNTO:** Luís Reznik

## I. AVALIAÇÃO 2025- CONSIDERAÇÕES GERAIS

A coordenação da área Ciências e Humanidades para Educação Básica realizou a avaliação das 13 Redes Prof da área em quatro etapas, a saber: Avaliação dos destaques; Análise dos Indicadores, Avaliação Qualitativa (proposta do Programa) e Reunião Presencial para hierarquização dos programas e deliberações finais acerca dos conceitos atribuídos ao Quesitos/itens e subitens da Ficha de Avaliação, bem como das notas finais atribuídas aos programas. As estratégias utilizadas para a organização e distribuição dos trabalhos entre os consultores, durante a análise, basearam-se nas regras constantes nas Portarias CAPES 122/2021 e 69/2022. Foram esclarecidos os critérios de sigilo dos dados e de não compartilhamento de resultados e discussões internas das comissões aos consultores indicados para realizar a Análise de Indicadores e demais itens qualitativos das propostas dos programas.

### COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES.

A comissão de avaliação foi formada por 48 consultores incluindo a coordenadora e o coordenador adjunto da área. Visando garantir a consistência e a coerência no processo avaliativo, e em face da singularidade da área, formou-se uma comissão única, de maneira a contar com os mesmos consultores em todas as etapas, especialmente por ocasião da Avaliação Qualitativa e da Comissão da Avaliação Quadrienal Presencial. Por motivos diversos quatro dos consultores, não puderam acompanhar o processo presencial e a avaliação contou, nesta última, etapa com 44 consultores. A escolha da comissão considerou a experiência prévia de parte significativa de consultores que participaram na



quadrienal anterior (2022), dentre os quais, 13 foram designados como subcoordenadores, responsáveis pelas equipes encarregadas de cada Rede Prof. Ao todo foram constituídas 13 equipes, cujo número de consultores variava de acordo com o número de instituições associadas a cada rede: o ProfMat contou com 6 consultores; ProFís contou com 5 consultores; ProfLetras e ProfHistória com 4 consultores. Para as demais redes foram designados 3 consultores. Norteou, ainda, a composição da comissão, a diversidade de regiões (Sul, Sudeste, Nordeste, Norte e Centro Oeste) e a expertise em Pesquisa e Ensino no domínio disciplinar do Programa em avaliação. A lista com a relação dos consultores que participaram da Comissão da Avaliação Quadrienal, encontra-se no item IX.

## **ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO**

Ao todo foram quatro etapas de trabalho, três delas realizadas remotamente, utilizando a plataforma Google Meet.

Primeira Etapa: Avaliação dos Destaques, Classificação – maio/junho de 2025: A área recebeu a planilha excel da DAV com a lista dos destaques dos PPGs, e um total de 2.931 produções foram avaliadas. A partir desta seleção, a coordenação de área delegou aos subcoordenadores das equipes responsáveis pelas Redes Prof, a distribuição dos subtipos de produção entre os consultores e disponibilizou tutoriais e fichas com os critérios a serem observados na avaliação, para servirem de guia à classificação dos produtos de Destaque. Tais fichas são objetos do item II, deste relatório (Considerações sobre o Qualis).

Nesta etapa, a área fez uso da Plataforma Lampião, programa desenvolvido especialmente para a avaliação e classificação dos diferentes destaques da área 51; a metodologia de trabalho, para a estratificação dos destaques, segundo critérios da área, tais como aderência (critério obrigatório), impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade etc. Assim, em estreita observância à Ficha de Avaliação dos Programas, solicitou-se que as instituições associadas às redes indicassem 3 Produções Docentes; 3 Produções Discentes/Egressos e 1 TCC de destaque. Para o conjunto da Rede, deveriam ser destacados 5 ou 10 Egressos Exitosos e 10 produções do ciclo avaliativo – 2021-2024. Nesse contexto, a comissão avaliou as produções caracterizadas no Grupo B - classificando produtos bibliográficos, técnico/tecnológicos e artísticos, indicados como destaques pelos programas. Essa etapa, apesar da dimensão classificatória, teve forte componente qualitativo, em razão da natureza dos programas e dos produtos intelectuais destacados. Como no ciclo avaliativo anterior a área não se utilizou do Qualis referência, mas avaliou os artigos a partir de critérios próprios voltados para aferição do impacto na melhoria da Educação Básica, a aplicabilidade e inovação. Optou-se, assim, por uma avaliação qualitativa considerando cada produto de per si. Os consultores procederam, portanto, à análise de fração do total da produção do quadriênio. Ou seja, a amostragem escolhida por cada



programa como sendo capaz de representar suas melhores produções, seus destaques. Tais produtos estavam indicados em dois lugares da Plataforma Sucupira: “Produção Intelectual” e “Avaliação de Destaques” e nos diferentes eventos: “Classificação de Livros”, “Classificação de Produtos Técnicos e Tecnológicos”, “Indicação de produções de destaque dos demais tipos/subtipos”, “Indicação de produções de destaque dos docentes permanentes”, “Indicação de artigos de destaque”. A depender do tamanho da rede e de cada programa, ou seja, o total de IES associadas, o número de destaques variava.

Em resumo, esta etapa foi marcada pela avaliação dos trabalhos finais de curso, as produções dos discentes e egressos, as produções docentes, a trajetória dos egressos exitosos e pelos dez produtos indicados como destaques por cada programa. A qualidade dos trabalhos finais (subitem 2.1.1) também contou com uma ficha especificamente elaborada para esta finalidade. A ficha foi baseada na análise dos seguintes itens: (a) vinculação do TCC em relação ao programa, possibilitando identificar se existia estreita relação com o processo formativo recebido, a considerar a Área de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Atuação, frente aos objetivos do programa; (b) resultam em um ou mais produtos que sejam relevantes; (c) o impacto e a aplicabilidade e (d) os aspectos inovadores dos TCCs também consistiram em pontos centrais de análise a fim de identificar se o processo formativo resultou em produtos relevantes para a Educação Básica e; (e) se as indicações foram bem fundamentadas e permitiram perceber os aspectos centrais sobre o destino, atuação e vinculação à formação recebida. Igualmente, a avaliação da Produção de discentes e egressos (subitem 2.2.1), considerou o formato e temáticas majoritárias; a qualidade, inovação, aplicabilidade e impactos dos produtos - se os produtos indicados demonstram aderência à área de concentração e às linhas de pesquisa – e a fundamentação da argumentação sobre a escolha dos trabalhos. Nestes casos, cada produto indicado poderia obter nota máxima de 100 pontos. Logo, a avaliação também pode ser expressa em uma nota definida pelo quociente dos pontos obtidos e a pontuação máxima esperada em função do número de associadas. Similarmente, os programas que tiveram notas iguais ou superiores a 85 tiveram atribuído o conceito “Muito Bom”; iguais ou superiores a 70, o conceito “Bom”; iguais ou superiores a 55, “Regular”; iguais ou superiores a 40, “Fraco” e, finalmente, notas inferiores a 40, foram consideradas como conceito “Insuficiente”.

Igualmente, o subitem 2.3.3 demandou a elaboração de um instrumento especificamente concebido para avaliar a qualidade dos egressos exitosos. A análise foi centrada em quatro elementos principais que consideraram: (a) a aderência entre a atuação dos egressos em relação à Educação Básica; (b) a vinculação dos egressos de destaque aos objetivos do programa de forma a caracterizar sua pertinência quanto à formação recebida em termos da Área de Concentração, Linhas e/ou Projetos de Pesquisa que resultaram em contribuições para a Educação Básica, a qual se traduz em termos de seu impacto, aplicabilidade e de seu caráter inovador; (c) distribuição relativamente equilibrada entre as instituições associadas que compõem o programa e (d) as justificativas para as escolhas dos egressos de destaque. As justificativas foram analisadas de forma que se pudesse



perceber a fundamentação dos argumentos das escolhas. Os mesmos procedimentos aplicados para a atribuição de conceito, foram utilizados em função do número de egressos – definido pelo tempo de atuação do programa.

Também foi efetuada a análise dos dez produtos destacados no evento “Ciclo Avaliativo” na Plataforma Sucupira. Tratava-se dos destaques do quadriênio, indicados por cada programa e os critérios foram os mesmos utilizados na classificação da produção intelectual (artigo, livros, técnica/tecnológica e artística). A análise dos produtos destacados permitiu estabelecer um processo avaliativo mais centrado em aspectos qualitativos que não podem ser capturados com referência aos veículos tradicionais de disseminação científica. E, ainda, a análise pelos destaques considerou cada produto como equivalente entre si quaisquer que sejam os subtipos (artigos, livros, produção técnica/tecnológica e artística). Todos os produtos receberam pontuações de 0 a 100 pontos.

Segunda Etapa: Avaliação dos Indicadores – junho de 2025: A metodologia de trabalho, nessa ocasião, foi marcada pela análise da Planilha SAS, enviada pela DAV, correlacionando suas abas à ficha de avaliação, aprovada no CTC, evidenciando os indicadores no Quesito (Formação) da ficha e, também, demais subitens quantitativos dos Quesitos 1 e 3 da Ficha. A Coordenação apresentou, ainda, os indicadores quantitativos da área 51 como um todo e ressaltou que outra forma de visibilidade desses indicadores, igualmente eficaz, se encontrava disponibilizada nos Painéis powerBI - painéis da pós-graduação. A Comissão se utilizou dos seguintes documentos para realizar a Análise de Indicadores: as planilhas de dados disponibilizadas pela CAPES (51. CIENCIAS\_E\_HUMANIDADES\_PARA\_A\_EDUCACAO\_BASICA, complementadas pelo Dicionário\_2025), a Plataforma Lampião, na qual foi avaliada toda a produção intelectual (bibliográfica, artística e tecnológica) destacada pelas Redes Prof. A área também fez uso, como mencionado, dos painéis de dados disponibilizados pela CAPES (<https://capes.gov.br/painelquadrienalproeb>) e (<https://capes.gov.br/paineisdapos>).

Paralelamente, outras atividades desenvolvidas para o grupo C, consistiram na elaboração de planilhas específicas, à guisa de relatórios resumidos, que permitiam aos consultores realizar as análises necessárias à redação de pareceres finais, com base nos critérios e parâmetros definidos nas fichas que nortearam a avaliação na etapa de análise do grupo B. Ao total, foram produzidas 13 planilhas, resumindo o cômputo total de cada indicador e grupos de avaliação (destaques docentes, destaques discentes, TCC, egressos exitosos e produtos do ciclo avaliativo). Essas planilhas derivaram de fichas específicas elaboradas e programadas na plataforma Lampião. O processo seguiu, portanto, um conjunto de critérios preliminarmente estabelecidos na etapa do Grupo B (Ver item II deste relatório).

Ainda para esta etapa do grupo C, a partir dos dados da planilha SAS, foram elaborados outros pequenos formulários Excel, que permitiam averiguar:



- I - O percentual de docentes permanentes que atuam em pelo menos 1 e no máximo 6 disciplinas ou turmas possíveis;
- II - O percentual de docentes permanentes que orientam pelo menos 1 e no máximo 6 discentes, no Programa;
- III. O total de docentes permanentes por instituição, examinando a existência de alguma IA com o número de DP inferior a 7.

Ao equiparar a pontuação entre os elementos de análise, foi viável atribuir uma quantidade de pontos esperado em razão do número de associadas de cada programa. Foram realizados ajustes quanto ao número de produtos esperados em razão do ano de ingresso das instituições associadas (2022, 2023 a 2024), visto que nesses casos, não era possível haver egressos titulados ou, por vezes TCCs concluídos ou mesmo produção intelectual de discentes e egressos no quadriênio. Portanto, a avaliação pode ser expressa em uma nota que foi calculada pelo quociente dos pontos obtidos e a pontuação máxima esperada (deduzida as IES associadas com entrada recente). Aos programas que tiveram notas iguais ou superiores a 85 foi atribuído o conceito “Muito Bom”; iguais ou superiores a 70, o conceito “Bom”; iguais ou superiores a 55, “Regular”; iguais ou superiores a 40, “Fraco” e, finalmente, notas inferiores a 40, foram consideradas como conceito “Insuficiente”. Tais procedimentos foram aplicados aos subitens 2.1.1, 2.2.1, 2.3.3, 2.4.1 e 3.1.1. da ficha de avaliação. O processo de análise preservou, como podemos ver, característica eminentemente qualitativa. Nesse contexto, a partir dos dados disponibilizados pela CAPES e dos indicadores selecionados, o desempenho em termos quantitativos dos Programas foi avaliado da seguinte maneira do conceito “Muito Bom” (atendimento pleno do indicador), “Bom” (cumprimento satisfatório do indicador), “Regular” (cumprimento razoável do indicador), “Fraco” (cumprimento precário do indicador) e “Insuficiente” (não houve cumprimento do indicador).

Terceira Etapa: Avaliação Qualitativa (Proposta do Programa – julho/agosto 2025. Essa fase foi caracterizada fundamentalmente pela consulta à proposta do Programa, disponível na plataforma Sucupira: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/>, implicando, quando necessário, no retorno à bases já consultadas nas etapas anteriores - Plataforma Lampião, na qual foi efetuada toda a avaliação da produção intelectual (bibliográfica, artística e técnica/tecnológica), aos painéis de dados disponibilizados pela DAV (<https://capes.gov.br/painelquadrienalproeb>) e (<https://capes.gov.br/paineisdapos>).

Foram disponibilizados, para tanto:

- 1) Tutorial contendo orientações aos consultores sobre como e onde encontrar as informações sobre os programas avaliados na plataforma sucupira e em drive específico, com documentação suplementar;
- 2) Sugestões de preenchimento da Ficha de Avaliação pelos consultores;
- 3) Organização da Ficha da Avaliação Quadrienal 2025, disponibilizada na página da área como instrumento de apoio;

- 4) Fichas de Avaliação da Quadrienal 2017-2020, para fins de comparação com o último ciclo avaliativo;
- 5) Relatório da Avaliação Quadrienal 2017-2020 e,
- 6) Modelo de Ficha de Avaliação Qualitativa com os critérios, em arquivo word, para a inserção prévia dos resultados da análise e esboço de parecer sobre os quesitos, itens e subitens. O foco desta etapa recaiu na análise dos principais elementos que caracterizam o programa através de leitura das informações disponibilizadas nos campos da Proposta do Programa. Esta análise foi constituída por um conjunto de elementos essencialmente qualitativos que permitiram avaliar a Proposta do Programa, a Formação Discente e Docente e seu Impacto na Sociedade. Nesta fase, predominantemente caracterizada pela análise global da proposta, foi de grande contribuição, o documento com sugestões para preenchimento da ficha, o qual contempla todos os itens e subitens da ficha de avaliação e solicita, ainda, explicações e justificativas quanto aos conceitos atribuídos aos itens/subitens avaliados. Este documento contém, ainda, uma pergunta guia para resposta a cada item/subitem, as modulações possíveis para conceituação MB/B/R/F/I, o peso de cada item, em relação ao quesito; de cada subitem em relação ao item, bem como a fonte de acesso à informação pelo consultor.

#### Quarta Etapa: Reunião Presencial

Para a reunião presencial, realizada no período de 15 a 19 de setembro de 2025, foi adotada a seguinte dinâmica: concluída a escrita da versão preliminar dos três quesitos da avaliação, cada Ficha de uma Rede Prof foi lida e relatada por duas equipes de outras Redes Prof, indicadas como primeira e segunda relatoria, conforme quadro abaixo:

Programa	Primeira relatoria	Segunda relatoria
ProfGeo	Ciências Ambientais	Sociologia
ProfEI	Geografia	Educação Física
ProEF	Artes	Química
ProfQui	Educação Inclusiva	Física
ProfSocio	Física	História
ProfArtes	Biologia	Letras
ProfCiamb	Educação Inclusiva	Filosofia
Prof-Filo	Educação Física	Letras
ProfLetras	Matemática	Geografia
ProfHistoria	Química	Artes
ProfFis	História	Matemática
ProfBio	Sociologia	Ciências Ambientais
ProfMat	Filosofia	Biologia



Concluídas as relatorias, as equipes de consultores dos programas relatados, se manifestavam, aportando precisões e respondendo aos questionamentos dos relatores. Em seguida era projetada a planilha com os conceitos e tendências, de cada quesito (considerados seus itens e subitens), seguida de discussão coletiva, ao termo da qual era deliberado a nota final atribuída ao Programa.

Essa dinâmica se estendeu por 4 dias consecutivos. Ressalte-se que no final da tarde do quarto dia da reunião presencial uma conversa sobre o presente e o futuro da área 51, teve lugar e contou com as presenças dos Diretores da Diretoria de Educação à Distância (DED) e da Diretoria de Avaliação (DAV). O último dia, 19.09.2025, foi reservado para a redação dos Pareceres Finais e revisão das Fichas de Avaliação, na plataforma Sucupira.

Por fim, todas as etapas foram marcadas por consulta e aferição de vários indicadores disponibilizados através de dados coletados via Plataforma Sucupira, Painéis, Planilhas fornecidas pelas DAV, sendo efetuado um trabalho, antes e durante, de organização, limpeza e validação de dados, visando a obtenção de informações confiáveis e acuradas para subsidiar o processo de avaliação realizado pelas equipes de consultores. As planilhas oferecidas pela DAV foram retrabalhadas (na plataforma Lampião) e possibilitaram a elaboração de indicadores que, programados, subsidiaram a avaliação. Várias planilhas foram reelaboradas, visando responder aos itens quantitativos específicos de avaliação – quando aplicável.

#### OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA:

Os programas Profs são uma iniciativa voltada para a melhoria da formação dos professores da educação básica no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, nas áreas, componentes curriculares e temas transversais. As ações destes programas são desenvolvidas em rede por meio da associação de diversas instituições para a oferta de cursos de mestrado e doutorado profissionais com a finalidade de promover a formação e a melhoria da qualidade do ensino nas escolas da Educação Básica. Assim, as Redes Prof devem apresentar objetivos formativos compatíveis com a prática profissional dos professores da Educação Básica, na atuação em ambiente escolar que assegurem o desenvolvimento de produtos tecnológicos e educacionais relacionados ao conhecimento aplicado à(s) área(s) de conhecimento de cada curso. No interstício da avaliação, os programas profissionais em rede abrangeram 13 áreas do conhecimento. Ao longo do quadriênio foram observadas inclusões de novas associadas, que representaram uma significativa expansão das redes. Ao total são mais de 400 Instituições envolvidas no conjunto do Programas.

O gráfico abaixo, revela o crescimento da área de sua criação em 2011 até o momento:

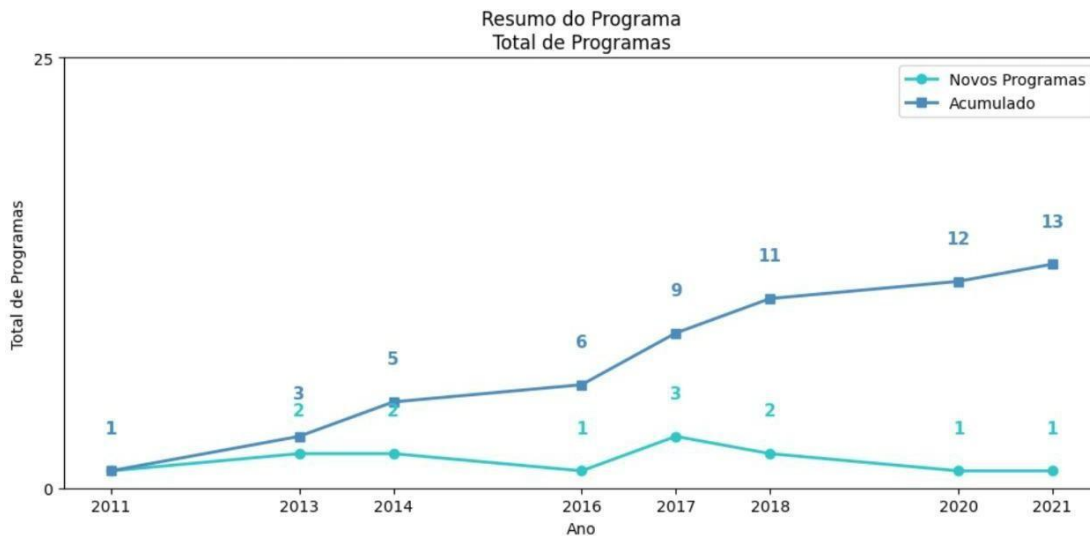


Figura 1 – crescimento do número de Redes entre 2011 a 2021

A Figura 2, por sua vez, apresenta o crescimento do número de associadas entre 2021 e 2024 e a distribuição por região do país.

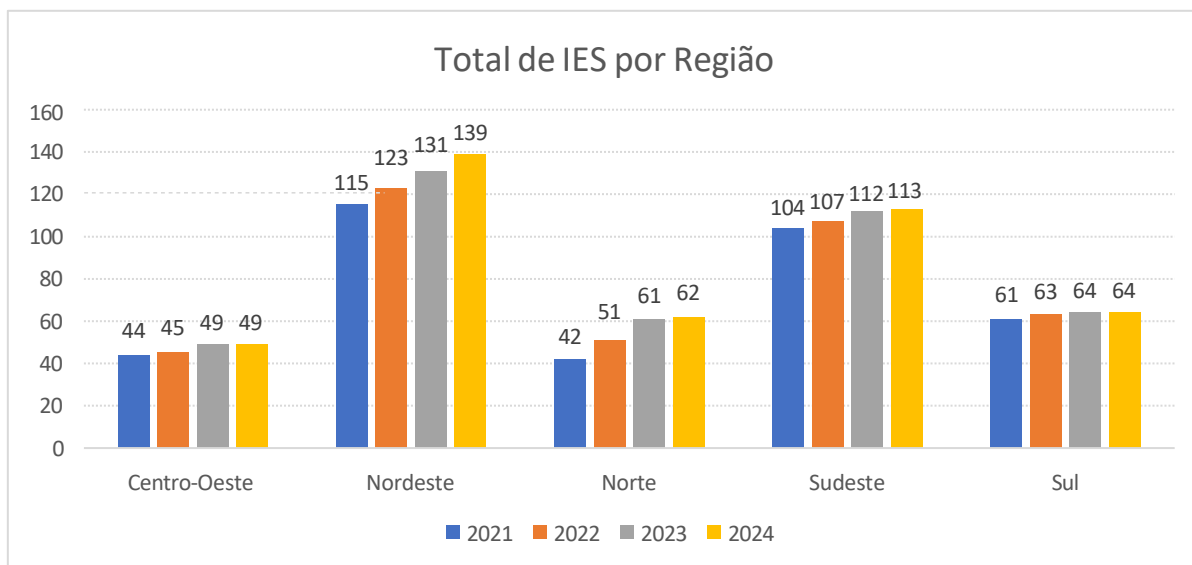
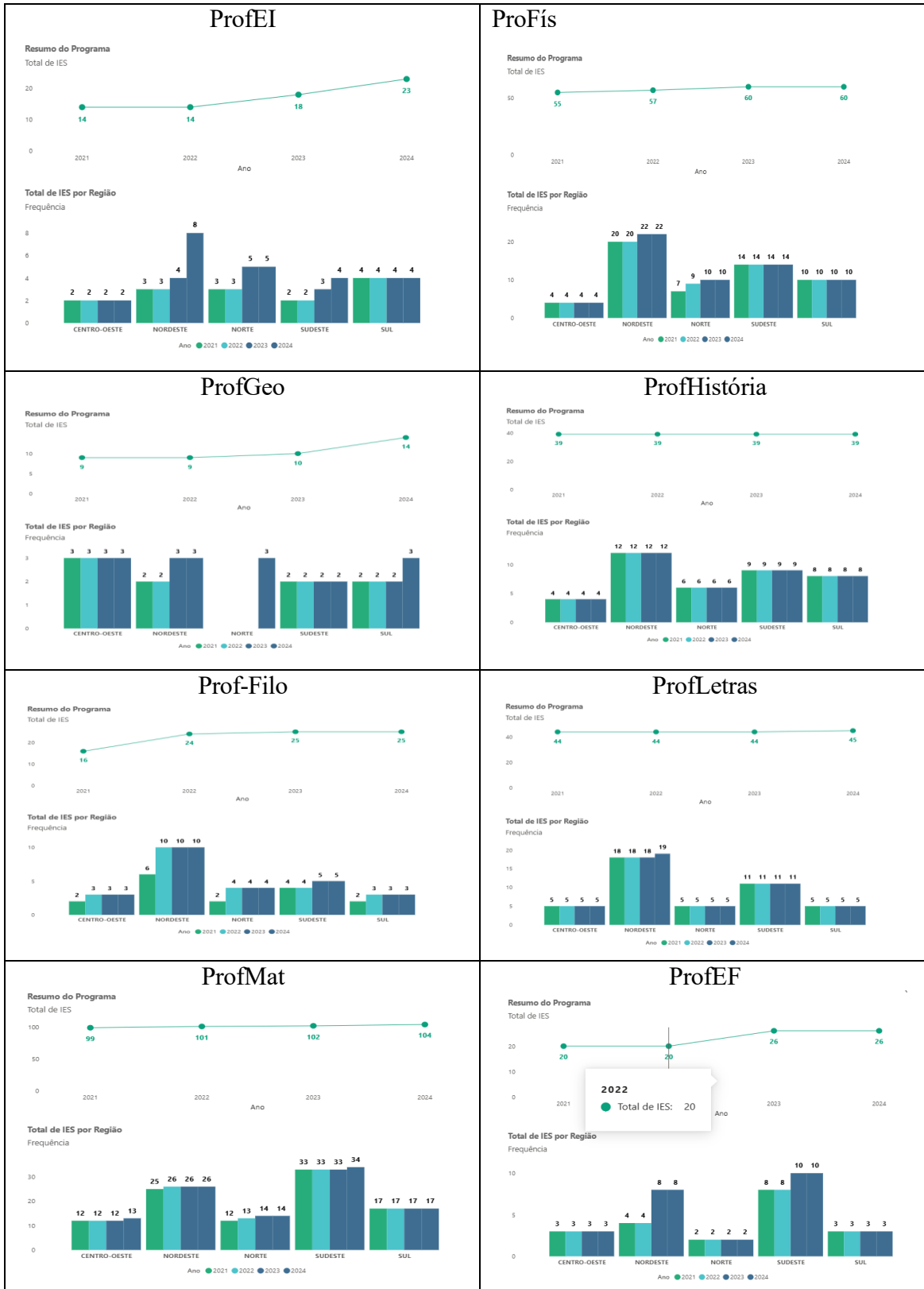
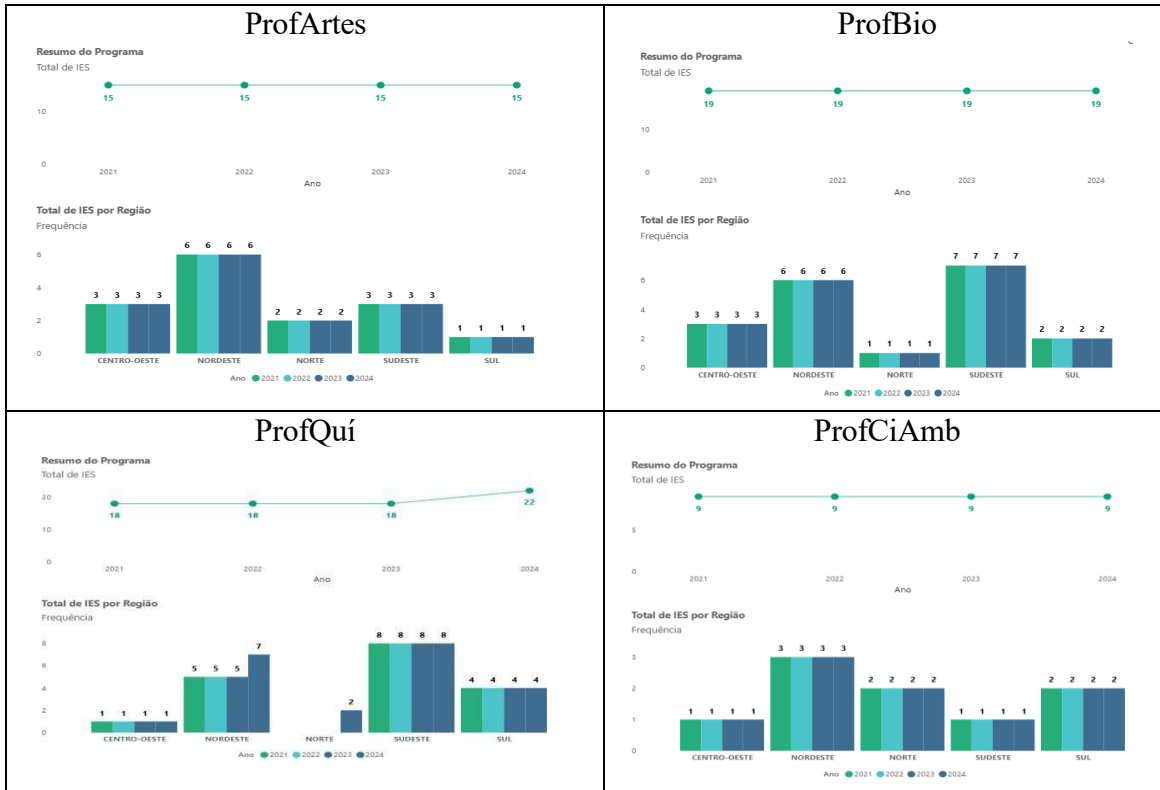


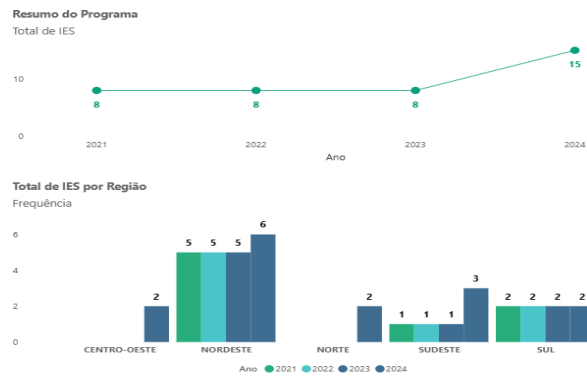
Figura 2: Total de instituições associadas por Região.

A Figura 3 mostra o quantitativo de Redes Prof e o número de Instituições Associadas a cada rede:





### ProfSócio



Figuras 3 Resumo do Total de Associadas à Rede (Linhas) + Total de Associadas por Região Colunas, as cores correspondem ao ano

O crescimento dos programas PROF ocorreu em todas as regiões do país, porém de forma mais acentuada nas regiões Norte e Nordeste.

## II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

A avaliação da produção intelectual das redes Profs no ambiente acadêmico, compreende publicações bibliográficas, produções artísticas e produções técnicas/tecnológicas. Ela enfrenta, por conta da diversidade da área, o importante desafio de equilibrar objetividade quantitativa com uma análise qualitativa no âmbito de um sistema que, até então, tem atribuído significativo valor a indicadores bibliométricos tradicionais. Neste contexto e por sua dimensão multidisciplinar, a área opta por uma avaliação eminentemente qualitativa da produção intelectual, embora contemple, de forma seletiva, uma dimensão quantitativa por docente e por instituição associada. Em outras palavras, a área 51 – CHEB, atualmente composta por 13 Redes Prof, realiza sua avaliação, não pela análise da produção total e sim pelos produtos destacados por cada Instituição Associada.

### a) QUALIS PERIÓDICOS

A avaliação dos Profs não se baseou nos fatores de impacto e/ou indexação do veículo (periódico), nem em índice de citação, a exemplo do h5, pois que tal metodologia inviabilizava a captura de outros elementos qualitativos mais relevantes como, por exemplo a aderência dos artigos em relação ao propósito dos programas de formação de professores da Educação Básica e aos objetivos do programa - elementos de altíssima relevância no processo de avaliação. A aderência à Educação Básica é elemento essencial na distinção entre os Profs. É nesse contexto que se impôs a necessidade de circunscrever a atuação das Redes, o que implicou na consideração da aderência como um critério fundamental para as análises dos destaques dos programas de formação de docentes da Educação Básica, conferindo, assim, maior atenção a outros indicadores relativos à qualidade e ao impacto social das produções, bem como sua coerência com o perfil do programa. Adicionalmente, tendo em vista que as áreas de conhecimento de proveniência das Redes Prof são diversificadas e adotam procedimentos distintos, a avaliação da produção destacada da área 51 não pode ser conduzida mediante indicadores rígidos. Nesse sentido, o critério da aderência foi fator substancial para a validação dos produtos dos Programas, por desencadear outros indicadores com o mesmo formato qualitativo a exemplo da coerência e consistência com a área de concentração e as linhas de pesquisa, bem como do impacto relacionado aos objetivos do programa. Adicionalmente, os aspectos de inovação, impacto e aplicabilidade foram considerados como elementos qualitativos igualmente importantes para o processo e receberam os maiores pesos na ficha de avaliação. Tais indicadores implicaram em análise detalhada das informações prestadas pelos programas, a fim de identificar a contribuição destes produtos intelectuais.

A participação de discentes e egressos nas publicações do programa, foi elemento de bonificação, pois embora a área reconheça seu importante papel na consolidação do binômio indissociável entre a formação de recursos humanos e a produção do conhecimento, alicerces da pós-graduação, a cultura da coautoria docente-discente não é uma prática comum a todos as Redes Prof, sobretudo nos domínios disciplinares das humanidades, nos quais predominam a cultura de trabalhos mais autorais.

Quadro 1.

<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELLECTUAL EM ARTIGOS</b>			
CRITÉRIO	DETALHAMENTO	DEFINIÇÕES & OBSERVAÇÕES	Pts SUGERIDOS
Aderência (critério eliminatório)	Análise da aderência do produto em relação aos objetivos do programa e sua relação com a Educação Básica	A produção deverá apresentar vínculo temático e/ou de aplicação na Educação Básica	Sim Não
Vinculação do produto em relação ao programa (20)	Identificar se o produto está em consonância com a proposta e objetivos do programa	Identificar se o produto possui aderência com relação a Área de Concentração (AC), às Linhas de pesquisa (LP) ou aos Projetos de Pesquisa (PP) do programa	LP e PP (20) AC (10)
Impacto e Aplicabilidade (30)	Identificar o impacto e a aplicabilidade real ou potencial do produto para provocar mudanças em diversos segmentos da sociedade em relação aos objetivos do programa	Identificar o impacto e a aplicabilidade reais ou potenciais do produto	Alto 30 Médio 20 Baixo 10 Nenhum (0)
Inovação (30)	Identificar a contribuição do produto em relação aos seus aspectos inovadores com relação a Educação Básica	Desenvolvimento com base em conhecimento inédito; Combinação de conhecimento pré-estabelecidos; Adaptação de conhecimento existente;	Alto 30 Médio 20 Baixo 10 Nenhum (0)

		Replicação da produção sem agregar conhecimento ao estado da arte.	
Veículo de divulgação (20)	Observar a pertinência e a qualidade do veículo da produção em relação a área de concentração do programa e em especial para a formação de professores para a Educação Básica	As áreas do conhecimento analisarão, com base em critérios específicos	Alto 20 Médio 15 Baixo 8 Nenhum (0)
Participação de discente e egressos, quando pertinente (10) BÔNUS	O produto deve apresentar, para as áreas que trabalham com a cultura da coautoria, discentes e/ou egressos do programa entre os autores como forma de evidenciar a indissociabilidade entre a produção e o processo formativo	Identificar a presença de discentes e/ou egressos do programa entre os autores	Sim (10) Não (0)

## b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

No contexto dos PROFS, os livros são bastante relevantes em algumas áreas de conhecimento e altamente necessários para o desenvolvimento da Educação Básica. Ainda que tal relevância seja reconhecida, é necessário que estes produtos intelectuais estejam em consonância com os propósitos da Educação Básica de forma a atenderem os conteúdos, temáticas e questões vinculadas ao ensino. A Avaliação de Livros considerou, pois, a aderência dos mesmos à proposta do Programa - sua área de atuação e seu perfil estratégico, como condição primordial e mandatária. Essa perspectiva exigiu atualizações de itens que foram considerados em detrimento de outros que, no contexto dos Profs, não têm tanta relevância, a exemplo, do idioma: os Profs foram concebidos para solucionar questões eminentemente associadas ao ensino, numa perspectiva nacional. Já as

premiações e indicações como obra de referência, adquiriram, na avaliação, uma valoração expressa em bonificação.

## QUADRO 2.

### FICHA DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL EM LIVROS

(1) Existência de International Standard Book Number (ISBN) ou International Standard Serial Number (ISSN) para obras seriadas; (2) Publicação por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial; e (3) Ficha catalográfica ou conjunto similar de informações. Os livros devem apresentar, no mínimo, 50 páginas.

FICHA DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL EM LIVROS			
ADERÊNCIA CARACTERÍSTICAS FORMAIS DA OBRA			NÃO (0) 30 pontos
ITENS	PONTOS	INDICADORES	PTS
1. TIPO DE EDITORA	Máx: 10	Programa	2
		IES do Programa	5
		Ed. Brasileira Comercial	10
		Ed. Estrangeira Comercial	10
		Ed. Universidade Brasileira	10
		Ed. Universidade Estrangeira	10
		Instituição Científica	10
		Outra	2
2. FINANCIAMENTO	Máx: 10	Própria Editora	6
		Editais de Fomento	10
		Agência de Fomento Nacional	10
		Agência de Fomento Internacional	10
		Associação Científica/Profissional	10
		Parceria com Organizações	10
		Outra	6
3. CONSELHO EDITORIAL	Máx: 5	Membros Nacionais	5
		Membro Internacionais	5
		Outra	1
		Não se aplica	0
4. INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES	Máx: 5	Sim	5
		Não	0

**QUESITO 2: AVALIAÇÃO INDIRETA DE INDICADORES EXTRAÍDOS DO EXAME DE CADA LIVRO  
(PARCIAL OU TOTAL) 60 pontos**

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PTS
1. NATUREZA DO TEXTO	Máx 20	Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional	20
		Coletâneas organizadas resultante de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede	20
		Relato e discussão de programa de pesquisa multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)	20
		Relato e discussão de projetos específicos de pesquisa	20
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	20
		Texto de revisão ou discussão da literatura de um tema ou uma área	15
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro, texto para a educação básica, ensino superior ou pós-graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática.	20
		Sistematização de conhecimentos disponíveis, sem relação direta com a pesquisa realizada.	0
		Relato de experiência(s) profissional com característica de investigação	15

		Didática	15
		Outra (especificar):	5
2. LEITOR PREFERENCIAL	Máx 20	Obras destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e área afins	20
		Obras destinadas a alunos da graduação e pós graduação	20
		Outros (especificar):	5
3. ORIGEM DA OBRA	Máx 20	Originada de grupos interinstitucionais de pesquisa	20
		Originada de outros grupos ou rede de pesquisas nacionais e internacionais	20
		Originada de outros grupos ou rede de pesquisas internas ao programa	15
		Não envolve grupos ou rede de pesquisas	10

**BÔNUS - PONTOS ACRESCIDOS (MÁX. 15) AO TOTAL DA OBRA (MÁX. 100)**

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PTS
1. PREMIAÇÃO	Máx. 3	Instituição Nacional	2
		Instituição Internacional	3
2. INDICAÇÃO COMO OBRA DE REFERÊNCIA	Máx. 7	Instituição Nacional	6
		Instituição Internacional	7
3. TRADUÇÃO DA OBRA PARA OUTROS IDIOMAS	Máx. 5	Sim	5
		Não	0

**QUESITO 3: ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS DO PPG (10 PONTOS)**

**INDICADORES EXTRAÍDOS DO EXAME DE CADA LIVRO**

ITENS	PONTOS	INDICADORES	PTS
1 ADERÊNCIA	Máx: 10	Total	10
		Intermediária	6
		Parcial	3

### c) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

Neste indicador, também, a aderência foi fator determinante, a fim de vincular os produtos técnicos e tecnológicos à Educação Básica. A avaliação recaiu não na obra em si e sim no contexto de sua apresentação pública e especialmente de seu impacto para o desenvolvimento da Educação Básica. Nessa perspectiva, a aplicabilidade foi considerada como um item relevante no processo de avaliação dos produtos técnicos e tecnológicos. Os aspectos de abrangência e de replicabilidade tiveram que ser ajustados para que apenas a aplicabilidade real ou potencial dos produtos fosse considerada, independente do contexto territorial em que se insere – dada a dificuldade, na área, de se transpor diretamente, produtos concebidos dentro de realidades específicas para cenários distintos.

A área entendeu, assim, que os produtos podem ser aplicados a diferentes contextos mediante ajustes e adaptações. Aspectos inovadores dos produtos também foram considerados como relevantes e neste âmbito específico foram identificados o ineditismo, a combinação, a adaptação ou ainda a replicação de conhecimentos. Também são considerados como importantes, os aspectos relacionados à complexidade dos produtos como forma de valorar a existência dos múltiplos conhecimentos e a diversidade de atores envolvidos em seus processos de desenvolvimento e criação. Por fim, aspectos complementares, - a exemplo do envolvimento de discentes e/ou egressos, das possibilidades de aplicação, capilaridade dos produtos em outras áreas do conhecimento - são contabilizados.

Neste contexto foram valorizados, especialmente, produtos derivados das tecnologias da Informação e Comunicação; aplicativos; recursos educacionais; materiais didáticos; pareceres para instituições públicas, curso para formação profissional; produto de editoração; evento organizado; manual/protocolo; base de dados técnico científicas; organização de acervo; carta, mapa ou similar; material didático; produto de comunicação e tecnologia Social, dentre outros.

QUADRO 3.

**FICHA DE AVALIAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA**

CRITÉRIO	DETALHAMENTO	DEFINIÇÕES E OBSERVAÇÕES	PTs SUGERIDOS
Aderência (critério obrigatório)	Análise da aderência do produto em relação aos objetivos do programa	A produção deverá apresentar vínculo temático e/ou de aplicação na Educação Básica.	Sim (0) Não (0)
Impacto (25)	O produto deve permitir a construção de um conhecimento que possibilite a busca de soluções para problemas oriundos da relação entre a área de conhecimento e a sociedade e requerer a convergência de conhecimentos distintos possibilitando a reflexão vista por diferentes perspectivas permeadas pela transversalidade	Identificar o impacto relacionado às mudanças causadas na sociedade	Muito Alto (25) Alto (20) Médio (15) Baixo (5) Nenhum (0)
Aplicabilidade (25)	Aplicabilidade real ou potencial do produto em relação aos diferentes contextos territoriais (local ou regional, ou nacional ou internacional)	Identificar a aplicabilidade do produto.	Muito Alto (25) Alto (20) Médio (15) Baixo (5) Nenhum (0)
Inovação (25)	Identificar a contribuição do produto em relação aos seus aspectos inovadores	Desenvolvimento com base em conhecimento inédito; Combinação de conhecimento pré-estabelecidos; Adaptação de conhecimento existente; Replicação da produção sem agregar conhecimento ao estado da arte.	Alto (25) Médio (15) Baixo (5) Nenhum (0)

Complexidade (interação entre multiplicidade de conhecimento e atores) (15)	Desenvolvimento com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação múltiplos atores. Ha multiplicidade de conhecimentos, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, bem como demanda a resolução de conflitos cognitivos entre os atores participes	Identificar a existência de múltiplos conhecimentos e atores envolvidos no processo de desenvolvimento e criação do produto.	Alto (15) Médio (10) Baixo (5) Nenhum (0)
Critérios específicos (10)	Atendimento a critérios específicos definidos pelas áreas	Presença de discentes e/ou egressos na produção	Sim (7) Não (0)
		Aplicabilidade em múltiplas áreas	Sim (3) Não (0)

#### d) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS

A avaliação dos produtos artísticos seguiu os mesmos procedimentos definidos para os demais, e teve como base o fator de aderência à proposta do Programa e à Educação Básica. foram avaliados, nesse âmbito, produtos e processos criativos, poéticos, interpretativos, que resultam de pesquisa produzida no âmbito dos Profs, expressos por meio de linguagens visuais, cênicas, musicais, literárias etc. A avaliação incidiu, não na obra em si e sim no contexto de sua apresentação pública e especialmente de seu impacto para o desenvolvimento da Educação Básica.

QUADRO 4.

<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS</b>			
<b>1. Aderência – critério mandatório</b>			
Item	PTs Máx.	Indicador	Pontos
1. ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO, OBJETIVOS E RELAÇÃO A EDUCAÇÃO BÁSICA	0	Sim	0
		Não	0

## 2. Produto - Projeto Artístico/Cultural - 35 pontos

Item	PTs Máx.	Indicador	Pontos
1. Composição do comitê curador, científico ou organizador do evento	7	Nacional	7
		Local	5
		Regional	5
		Nenhum	0
2. Composição da Equipe de criação	8	Nacional	8
		Local	5
		Regional	5
		Nenhum	0
3. A produção recebeu financiamento, apoio, incentivo ou patrocínio?	7	Sim	7
		Não	0
4. Avaliação Institucional	7	Convite	7
		Edital	7
		Projeto de extensão	7
		Projeto de pesquisa	7
5. Premiação	7	Sim	7
		Não	0

## 3. Impactos - Registros e Difusão - 21 pontos

Item	PTs Máx.	Indicador	Pontos
1. A produção possui material para registro e difusão?	7	Sim	7
		Não	0
2. Frequência da apresentação	7	Apresentação múltipla	7
		Apresentação única	0
3. Existência de processo de acessibili	7	Sim	7
		Não	0

#### 4. Análise e pertinência dos produtos - 14 pontos

Item	PTs Máx.	Indicador	Pontos
1. Pertinência a Educação Básica	7	Qualidade da realização técnica do produto audiovisual de acordo com a sua proposta	7
2. Pertinência em relação aos objetivos específicos do programa	7	Veiculações em redes de rádio, televisão e outras mídias	7

#### Pontos adicionais - 29 pontos

Item	PTs Máx.	Indicador	Pontos
1. Impacto social e cultural com relação ao público contemplado (houve atendimento ao público especial em situação de risco social etc)	8	Impacto social e cultural com relação ao público contemplado	8
2. Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	6	Avanços para o conhecimento (inovação social, cultural e/ou tecnológica)	6
3. Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa PPG	5	Relevância da abrangência de acordo com os objetivos da pesquisa PPG	5
4. Possui repercussão e/ou envolvimento internacional	4	Possui contribuição ou alcance e repercussões internacionais	4
5. Presença de discente e/ou egressos	6	O produto possui contribuição de discente e/ou egressos do programa	6

#### e) CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS

A classificação de eventos não foi realizada uma vez que os eventos foram considerados como produções técnicas.

#### f) AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS TRABALHOS FINAIS DE CURSO

Além da avaliação dos produtos intelectuais, os programas efetuaram a análise dos TCCs, em observância à:

1. Aderência entre a atuação dos egressos e a Educação Básica;
2. Vinculação dos egressos aos objetivos do programa – Área de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa;
3. Contribuições dos TCCs à Educação Básica (impacto, aplicabilidade, inovação);
4. Justificativas fundamentadas para a escolha dos TCCs destacados.

A vinculação do TCC em relação ao programa, buscou identificar a existência de estreita relação com o processo formativo recebido, a considerar a Área de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Atuação, frente aos objetivos do programa. Os trabalhos relevantes deveriam resultar em um ou mais recursos educacionais, considerados relevantes, a partir do seu impacto, aplicabilidade e aspectos inovadores em relação à Educação Básica. Finalmente, observou-se se as indicações dos TCCs estavam bem fundamentadas e se permitiam perceber os aspectos centrais acerca do destino, atuação e vinculação à formação recebida.

#### QUADRO 5.

FICHA DE AVALIAÇÃO DOS TCCs.			
CRITÉRIO	DETALHAMENTO	DEFINIÇÕES E OBSERVAÇÕES	PTS SUGERIDOS
Vinculação do TCC em relação ao Programa (20)	Identificar se o TCC está em consonância com a proposta e objetivos do programa.	Identificar se o produto possui aderência em relação a Área de Concentração (AC) e às Linhas ou Projetos de Pesquisa (LP) do Programa.	PP (20) LP (10) AC (5)
Produtos Derivados (10)	O TCC possui proposições/produtos/recursos educacionais vinculados	O TCC gerou um ou mais proposições/produtos/recursos educacionais	Sim (10) Não (0)
Impacto e Aplicabilidade dos TCCs (28)	Os egressos possuem pelo menos um recurso educacional de impacto e a aplicabilidade real ou potencial para provocar mudanças em diversos segmentos na sociedade em	Identificar o impacto e aplicabilidade reais ou potenciais do(s) produto(s) para a Educação Básica.	Alto (25) Médio (20) Baixo (10) Nenhum (0)

	relação aos objetivos do programa.		
Inovação (27)	Identificar a contribuição do TCC em relação a seus aspectos inovadores para a Educação Básica	O TCC possui bons indicativos e contribuições inovadoras para a Educação Básica.	Alto (25) Médio (15) Baixo (5) Nenhum (0)
Justificativa do Programa (15)	O programa apresenta um conjunto de elementos que permite identificar a pertinência e qualidade da indicação.	Fundamentação e justificativas para as escolhas do programa.	Excelente (20) Boa (15) Razoável (10) Fraca (5) Nenhuma (0)

g) AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS EXITOSOS

Foi efetuada, ainda, a análise dos egressos exitosos com base em critérios que consideraram:

1. Aderência da atuação dos egressos em relação à Educação Básica;
2. Vinculação dos egressos de destaque aos objetivos do programa –caracterização da pertinência quanto à formação recebida em termos da Área de Concentração, Linhas e/ou Projetos de Pesquisa/atuação que resultaram em contribuições para a Educação Básica, traduzidas em termos de impacto, aplicabilidade e caráter inovador;
3. distribuição relativamente equilibrada entre as instituições associadas que compõem o programa;
4. justificativas para as escolhas dos egressos de destaque.

**QUADRO 6.**

<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE EGRESSO DE DESTAQUE</b>			
CRITÉRIO	DETALHAMENTO	DEFINIÇÕES E OBSERVAÇÕES	PONTOS SUGERIDOS
Aderência (critério eliminatório)	A atuação dos egressos está relacionada com a Educação Básica.	A atuação possui vínculo direto (atuação direta, gestão) com a educação básica	Sim Não

A área de atuação dos egressos (50)	Os egressos atuam em áreas com estreito vínculo com a área de concentração, linhas e projetos de pesquisa do programa.	Observar se a área de atuação está relacionada aos aspectos formativos e objetivos do programa.	Alta (50) Média (30) Baixa (10)
Equilíbrio entre associadas (25)	As indicações dos destaques são bem distribuídas entre as associadas do programa.	Observar se as indicações estão bem distribuídas dentre as associadas que compõem o programa. Excelente <20% são de uma mesma IES Boa <25% são de uma mesma IES Média <30% são de uma mesma IES Fraca <35% são de uma mesma IES Nenhum >40% são de uma mesma IES	Excelente (25) Boa (20) Média (15) Fraca (10) Nenhum (0)
CrITÉrios para indicações (25)	Os critérios de indicação possuem argumentação sobre a escolha dos egressos exitosos.	Fundamentação e justificativas para as escolhas dos egressos de destaque do programa.	Excelente (25) Boa (20) Média (15) Fraca (10) Nenhuma (0)

Todas as fichas corresponderam a 100 pontos máximos e obedeceram à seguinte classificação para atribuição das notas/médias que expressam os conceitos nos itens correspondentes da ficha:

Pontos	Nota
> = 85	MB
> 70<85	B
> =55<70	R
> 40<55	F
< 40	I

### III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

Em estreita observância ao que foi realizado no ciclo avaliativo anterior, os principais elementos da avaliação dos programas foram contemplados por intermédio dos quesitos, itens e subitens propostos com suas definições e pesos devidos. Assim, os subitens estão definidos na coluna “Definições e comentários sobre os Quesitos/itens, enquanto os critérios estão apontados na coluna “Critério”. Os subitens estão explicitados e seus respectivos pesos, indicados entre parênteses, bem como os conceitos Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) e Insuficiente (I).

#### CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

##### PROGRAMA

Neste Quesito foram avaliados os seguintes pontos:

No item 1.1 – examinou-se a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa (30%). Foi averiguada também a articulação entre as instituições associadas e a que coordena a Rede. Por fim verificou-se se havia detalhamento dos critérios e efetividade das normas de credenciamento e descredenciamento de Instituições associadas, bem como implantação e atualização de iniciativas, ajustando-as em consonância com a proposta do Programa. O item 1.1 foi analisado em 5 subitens, os quais visaram abarcar os elementos específicos do item. O quadro abaixo espelha os conceitos obtidos pelas Redes Prof, neste item.

PPG	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.5	Conceito
<b>30%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	
PROFARTES	MB	B	MB	MB	B	<b>MB</b>
PROFBIO	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFCIAMB	MB	MB	MB	B	MB	<b>MB</b>
PROFEF	B	B	B	MB	B	<b>B</b>
PROF-FILO	MB	MB	R	MB	B	<b>MB</b>
PROFIS	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFHISTÓRIA	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFLETRAS	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFMAT	MB	B	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFQUÍ	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFSOCIO	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFGEO	MB	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFEI	MB	R	B	MB	MB	<b>B</b>

Como se pode constatar, pelo quadro acima, o item 1.1, que expressa a articulação interna da Rede, a sua estrutura e os seus objetivos foram considerados Muito Bom para a quase totalidade dos Profs, indicando o seu amadurecimento e consolidação.

No item 1.2 foi analisado o perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa (30%).

Os seguintes aspectos foram observados neste item:

experiência dos Docentes Permanentes em relação à: -formação e atuação para atender a proposta curricular; - assegurar a regularidade e a qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de orientação; - equilíbrio quanto a distribuição das atividades de ensino e orientação entre os Docentes Permanentes e critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes das IES associadas. Por seus desempenhos, as redes obtiveram, neste item, os seguintes resultados:

PPG	1.2.1	1.2.2	1.2.3	Conceito
<b>30%</b>	<b>14%</b>	<b>10%</b>	<b>6%</b>	
PROFARTES	MB	F	MB	<b>B</b>
PROFBIO	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFCIAMB	B	B	MB	<b>B</b>
PROFEF	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROF-FILO	B	MB	MB	<b>MB</b>
PROFIS	MB	B	MB	<b>MB</b>
PROFHISTÓRIA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFLETRAS	MB	B	MB	<b>MB</b>
PROFMAT	R	R	MB	<b>R</b>
PROFQUÍ	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFSOCIO	MB	MB	B	<b>MB</b>
PROFGEO	MB	B	MB	<b>MB</b>
PROFEI	B	B	MB	<b>B</b>

Observou-se que o perfil do corpo docente é bastante variado em relação à área de conhecimento. Esta variabilidade era esperada, uma vez que as áreas específicas dos Profs apresentam peculiaridades e particularidades que lhes são próprias. Detectou-se, ainda, uma combinação de docentes com conhecimento temático específico em suas áreas de atuação e docentes que possuem formação em Educação, com especial atenção para o fato de que muitos docentes atuam em cursos de formação de licenciaturas, o que é positivo dada sua inserção na Educação Básica. Se por um lado, o número de Bolsista de Produtividade em Pesquisa tem pouca expressividade na área 51, os projetos

com financiamento são mais do que oportunos e representam um importante indicador da experiência dos docentes em captação de recursos para projetos de apoio à Educação Básica.

Os percentuais de projetos com e sem financiamento são apresentados na Figura 4:

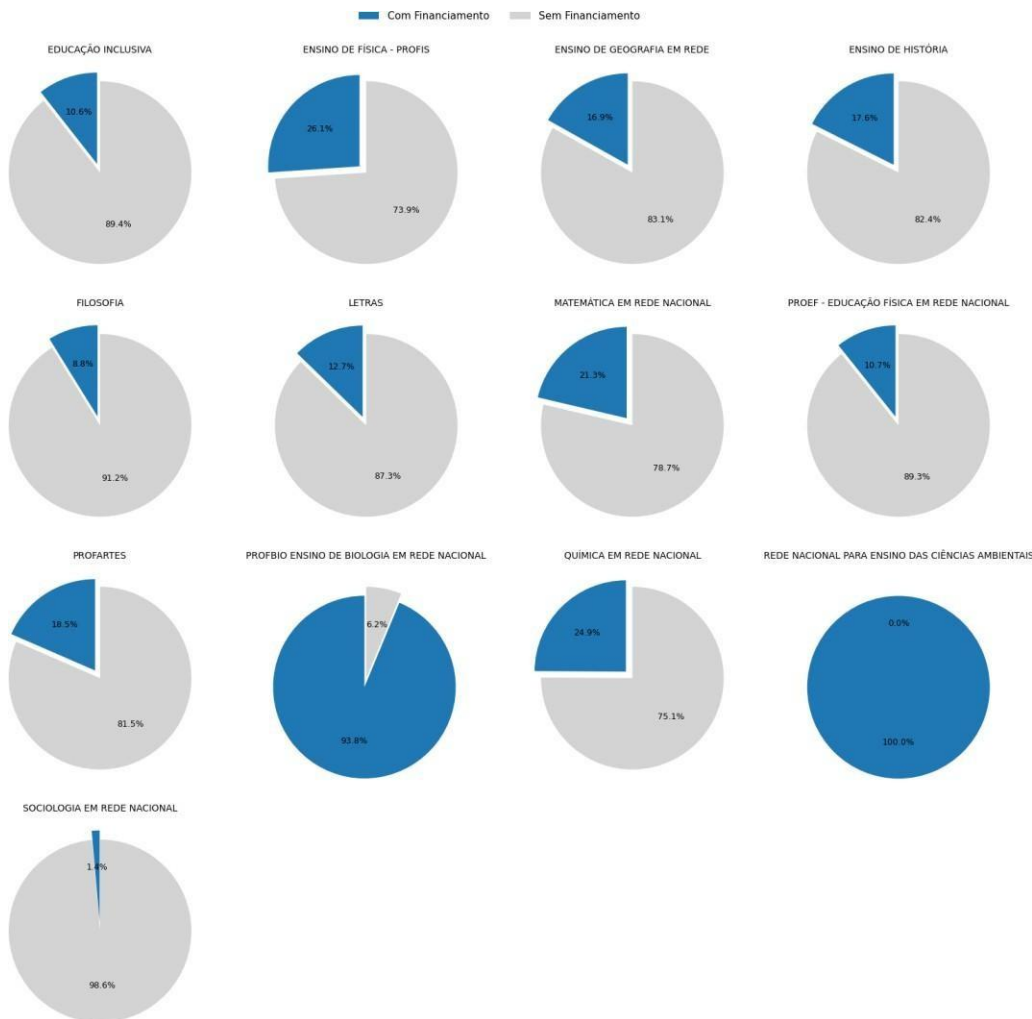


Figura 4 – Percentuais de projetos de pesquisa com ou sem financiamento.

Ressalte-se que os financiamentos precisam ser interpretados com cautela pois podem estar associados com a atividade de pós-graduação e pesquisa que não está necessariamente vinculada ao programa ou aos seus propósitos.

O item 1.3 convidou ao exame do Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu

desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual– bibliográfica, técnica e/ou artística (20%). Verificou-se, nesse espírito, se o Plano estratégico do PPG explicitava, minimamente, ações relacionadas à gestão, à melhoria de infraestrutura, à qualificação da formação dos alunos e à melhoria da produção intelectual.

<b>PPG</b>	<b>1.3.1</b>	<b>Conceito</b>
<b>20%</b>	<b>20%</b>	
PROFARTES	B	<b>B</b>
PROFBIO	MB	<b>MB</b>
PROFCIAMB	MB	<b>MB</b>
PROFEF	MB	<b>MB</b>
PROF-FILO	MB	<b>MB</b>
PROFIS	MB	<b>MB</b>
PROFHISTÓRIA	MB	<b>MB</b>
PROFLETRAS	MB	<b>MB</b>
PROFMAT	MB	<b>MB</b>
PROFQUÍ	MB	<b>MB</b>
PROFSOCIO	B	<b>B</b>
PROFGEO	MB	<b>MB</b>
PROFEI	MB	<b>MB</b>

Em linhas gerais, os planejamentos dos programas foram avaliados entre Muito Bom e Bom. Mas ainda que muitos programas tenham apresentado planejamentos mais consistentes em consideração ao período anterior de avaliação, existe carência de uma sistemática mais bem estruturada, de forma a identificar tecnicamente os aspectos positivos, negativos, ameaças e oportunidades. O estabelecimento de indicadores de desempenho dedicados à sua finalidade (educação básica) deve ser considerado para aprimorar um crescimento organizado e estruturado da área. Há que se investir em planejamento estratégico que seja capaz de traduzir tanto o funcionamento do programa quanto indicar melhorias da infraestrutura e de formação em recursos, vinculada à produção intelectual a curto, médio e longo prazos.

O Item 1.4 voltado para os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual (20%), procurou saber se o PPG organizou, está organizando ou já tem consolidado um processo de Autoavaliação. Interrogou ainda a inclusão, no projeto de autoavaliação, de uma política de avaliação dos coordenadores em relação à dimensão do corpo docente do Curso na sua IES para a manutenção da qualidade, dedicação das atividades e a importância da colaboração entre as IES associadas para o bom andamento do Rede. E, por fim, interrogou se havia disseminação dos resultados, geração de metas e ações advindas da

autoavaliação, bem como, a possível aferição da contribuição dos resultados da autoavaliação para melhoria do Programa.

PPG	1.4.1	1.4.2	1.4.3	Conceito
20%	10%	5%	5%	
PROFARTES	R	F	F	<b>R</b>
PROFBIO	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFCIAMB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFEF	B	R	B	<b>B</b>
PROF-FILO	B	R	MB	<b>B</b>
PROFIS	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFHISTÓRIA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFLETRAS	B	MB	MB	<b>MB</b>
PROFMAT	MB	B	B	<b>MB</b>
PROFQUÍ	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFSOCIO	MB	F	F	<b>B</b>
PROFGEO	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFEI	MB	MB	MB	<b>MB</b>

O subitem 1.4.2 foi aquele em que alguns programas tiveram dificuldades, uma vez que os processos de autoavaliação ainda não estão plenamente estruturados e consolidados. Verificou-se que parte dos programas não possui, ainda, ações continuadas de monitoramento das atividades de ensino e orientação, o que pode interferir nos processos de credenciamento e descredenciamento de docentes e instituições. Entende-se a dificuldade de gerenciamento de redes de pesquisa com um elevado número de associadas, porém, ações mais efetivas precisam ser implementadas.

#### SINTESE QUESITO 1:

Portanto, a composição dos critérios resultou nos seguintes conceitos aplicados ao Quesito 1 - Programa:

PPG	1.1	1.2	1.3	1.4	Conceito
	30%	30%	20%	20%	
PROFARTES	MB	B	B	R	<b>B</b>
PROFBIO	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFCIAMB	MB	B	MB	MB	<b>MB</b>
PROFEF	B	MB	MB	B	<b>MB</b>
PROF-FILO	MB	MB	MB	B	<b>MB</b>

PROFIS	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFHISTÓRIA	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFLETRAS	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFMAT	MB	R	MB	MB	<b>B</b>
PROFQUÍ	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFSOCIO	MB	MB	B	B	<b>MB</b>
PROFGEO	MB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFEI	B	B	MB	MB	<b>B</b>

No tocante ao Quesito FORMAÇÃO, foram examinados:

O Item 2.1 – voltado para a avaliação qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. (25%). Foram considerados, neste contexto, todos os TCCs indicados, cujos conceitos foram atribuídos em relação ao total de trabalhos esperados.

PPG	2.1.1	Conceito
25%	25%	
PROFARTES	R	<b>R</b>
PROFBIO	MB	<b>MB</b>
PROFCIAMB	MB	<b>MB</b>
PROFEF	B	<b>B</b>
PROF-FILO	B	<b>B</b>
PROFIS	B	<b>B</b>
PROFHISTÓRIA	B	<b>B</b>
PROFLETRAS	MB	<b>MB</b>
PROFMAT	MB	<b>MB</b>
PROFQUÍ	MB	<b>MB</b>
PROFSOCIO	MB	<b>MB</b>
PROFGEO	B	<b>B</b>
PROFEI	MB	<b>MB</b>

Os gráficos abaixo representam o desempenho dos programas e os respectivos escores em relação aos TCCs):

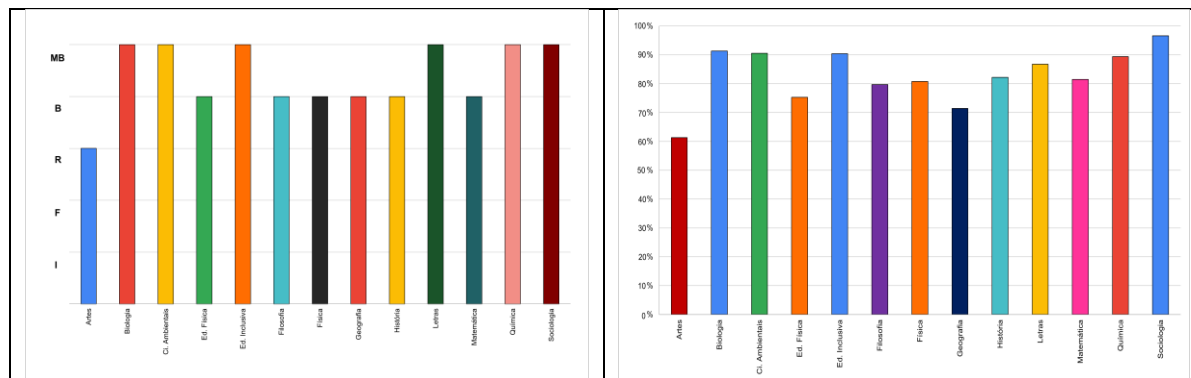


Figura 5 – Gráficos do Desempenho dos Programas em relação aos TCC (Conceitos atribuídos à esquerda e escores obtidos à direita)

Ao total, foram analisados 365 TCCs e todos os programas foram bastante efetivos em identificar a qualidade dos trabalhos. De maneira geral, houve grande vinculação destes produtos aos objetivos dos programas. Destaca-se, de forma mais específica, a forte aderência e expressão dos TCCs aos objetivos do Proeb, revelando propostas inovadoras e impactante no cotidiano escolar.

No Item 2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (25%) foram consideradas todas as produções de discentes e egressos indicadas e tiveram conceito expresso em relação ao total de trabalhos esperados. As associadas que ingressaram a partir de 2023 não eram obrigadas a registrar destaques. Eventualmente, quando registrados, foram considerados. O espelho dos resultados neste item corresponde:

PPG	2.2.1	Conceito
25%	25%	
PROFARTES	F	F
PROFBIO	B	B
PROFCIAMB	MB	MB
PROFEF	B	B
PROF-FILO	R	R
PROFIS	B	B
PROFHISTÓRIA	MB	MB
PROFLETRAS	B	B
PROFMAT	B	B
PROFQUÍ	B	B
PROFSOCIO	R	R
PROFGEO	F	F
PROFEI	B	B

A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos é aspecto dos mais relevantes da análise, pois revela a capacidade de transpor os trabalhos e atividades desenvolvidas, ao longo e após a conclusão do curso, para contextos que impactem o Ensino Básico. A ênfase na elaboração de materiais didáticos, jogos, intervenções artísticas, práticas pedagógicas inovadoras e intervenções no cotidiano escolar reforçou o compromisso com a melhoria do ensino na Educação Básica e permitiu abordagem de temas da atualidade em perspectivas decoloniais e inclusivas, evidenciando a sintonia entre os objetos de estudo escolhidos e os objetivos formativos do Proeb. Os produtos intelectuais disponibilizados para a comunidade específica e para a sociedade, em geral, devem ser caracterizados por artigos, livros, produtos técnicos e/ou tecnológicos e artísticos e estar em consonância com os propósitos do programa. Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior, observou-se nesta quadrienal 2021-2024 um grande número de indicações igual ou muito próximo do volume esperado. Foram avaliadas mil e oitenta e cinco (1.085) produções e a expressão gráfica resultante do desempenho dos programas no item Qualidade da Produção de Discentes egressos:

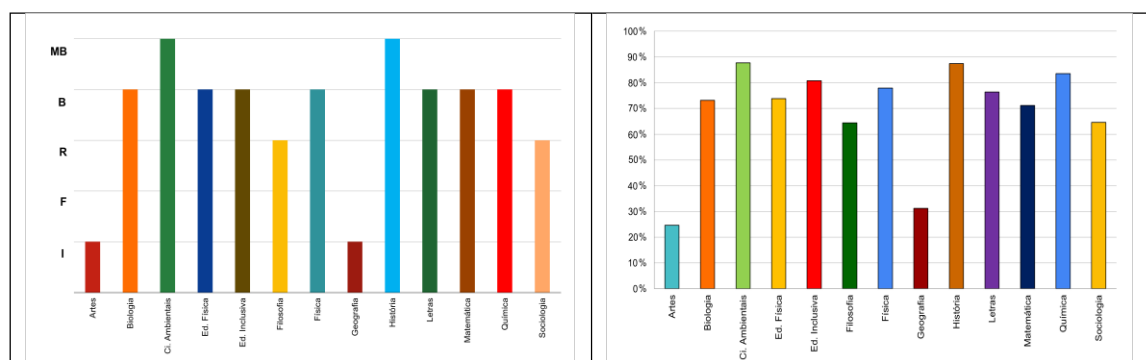


Figura 6 - Gráficos com conceitos e respectivos escores em relação aos Destaque Discentes (Conceitos atribuídos, à esquerda e escores obtidos à direita)

O Item 2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida (20%), foi dedicado a perquirir sobre:

- existência de indicadores do destino e atuação do egresso na melhoria do ensino básico de sua escola e região, participação na coordenação de núcleos Pedagógicos;
- existência de indicadores relacionados ao acompanhamento de egressos presentes no instrumento de avaliação do Programa em relação ao curso, à qualidade da formação recebida, à mudança de sua postura como profissional, avanço na carreira profissional, etc;
- existência de mecanismos e estratégias de acompanhamento dos egressos pelo Programa. Buscou saber se o Programa realiza atividades integradoras envolvendo os egressos, tais como seminários, workshop ou outros eventos;
- os principais casos de egressos exitosos nos períodos: 2020-2024 e 2015-2019.

PPG	2.3.1	2.3.2	2.3.3	Conceito
20%	8%	4%	8%	
PROFARTES	MB	R	B	<b>B</b>
PROFBIO	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFCIAMB	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFEF	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROF-FILO	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFIS	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFHISTÓRIA	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFLETRAS	MB	B	MB	<b>MB</b>
PROFMAT	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFQUÍ	MB	B	MB	<b>MB</b>
PROFSOCIO	MB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFGEO	MB	B	MB	<b>MB</b>
PROFEI	MB	MB	MB	<b>MB</b>

Salvo raras exceções, os esforços por parte dos programas para mapear o destino dos egressos e identificar atividades desenvolvidas pelos discentes, após a conclusão do curso, superaram os índices apresentados no último ciclo avaliativo. As bases oficiais de registro empregatício precisam ser disponibilizadas aos programas a fim de que o acompanhamento possa ser realizado sistematicamente no decorrer do ciclo avaliativo, e não apenas para efeitos de relatórios quadriennais. É relatado pelas diferentes áreas, que expressiva parcela de discentes tem regressado ao ambiente escolar e provocado importantes mudanças e impactos. Observa-se uma tendência geral de as escolas que possuem docentes egressos e discentes dos programas apresentarem bons resultados nos exames nacionais de desempenho acadêmico (ENEM e IDEB). Os casos de egressos exitosos foram identificados por todos os programas (item 2.3.3) e para a maioria constam argumentações que sustentam suas escolhas. Ao total, foram analisados 113 casos de egressos exitosos. O gráfico a seguir espelha o importante reconhecimento da qualidade em relação aos egressos exitosos.

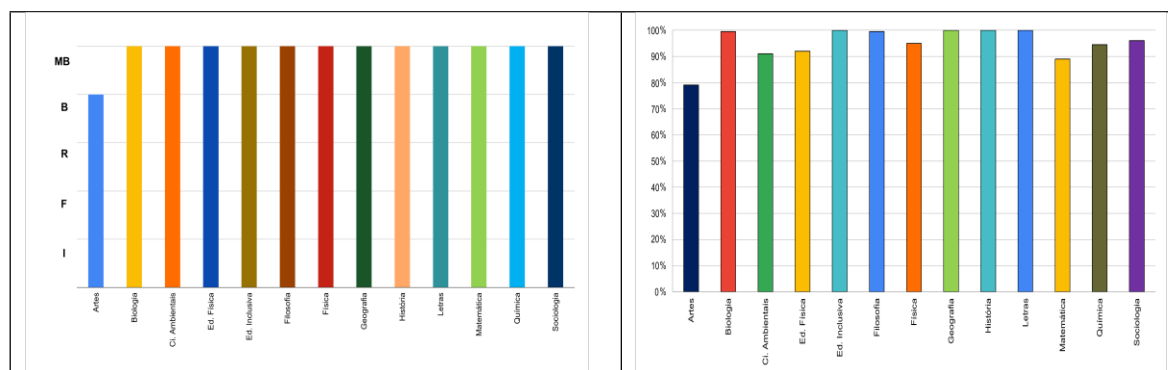


Figura 7 - Gráficos do Desempenho do Programas no subitem Egressos Exitosos (Conceitos atribuídos, à esquerda e escores obtidos, à direita)

O Item 2.4 voltado para a aferição da Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (20%), foram consideradas todas as produções docentes indicadas e tiveram conceito expresso em relação ao total de trabalhos esperados.

PPG	2.4.1	Conceito
<b>20%</b>	<b>20%</b>	
PROFARTES	F	<b>F</b>
PROFBIO	B	<b>B</b>
PROFCIAMB	B	<b>B</b>
PROFEF	R	<b>R</b>
PROF-FILO	R	<b>R</b>
PROFIS	B	<b>B</b>
PROFHISTÓRIA	MB	<b>MB</b>
PROFLETRAS	B	<b>B</b>
PROFMAT	R	<b>R</b>
PROFQUÍ	R	<b>R</b>
PROFSOCIO	B	<b>B</b>
PROFGEO	B	<b>B</b>
PROFEI	B	<b>B</b>

A avaliação da produção intelectual de destaque do corpo docente obedeceu aos mesmos princípios da avaliação dos destaques discentes e egressos exitosos. Avaliado junto com os destaques, neste quesito, se considerou todas as produções de docentes indicadas, as quais tiveram conceito expresso em relação ao total de trabalhos esperados. Nesse espírito, aferiu-se o percentual de produções em cada tipo: artigos em periódicos, livro (capítulo, livro autoral e coletânea, PTT, produção artística). Aqui também, a aderência foi critério mandatório; aderência entendida pela caracterização de produtos que tenham como foco central e/ou que pontualmente sejam de extremo aporte à

Educação Básica; vinculando-se à proposta e objetivos do programa e, conseqüentemente, revelando sua pertinência quanto à Área de Concentração, Linhas ou Projetos de Pesquisa dos Programas. Como era de se esperar, os Profs de áreas mais exatas apresentam mais produtos com participação de discentes e egressos, enquanto que, nos Profs das áreas de Ciências Humanas, por suas características de trabalhos mais autorais, tal prática não é tradição. Ao total foram avaliadas 1.158 produções de destaques dos docentes, cuja qualidade e percentualidade se expressam nos gráficos abaixo.

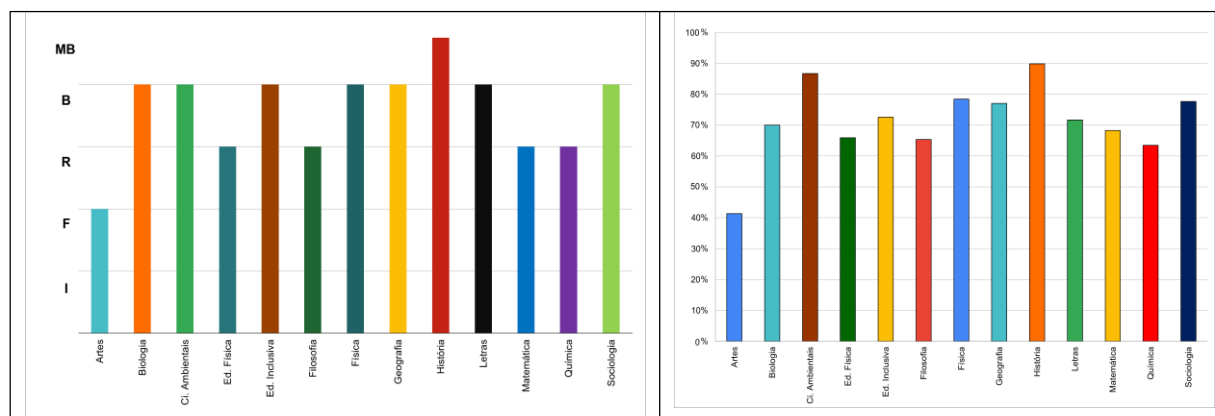


Figura 8 - Gráficos do Desempenho dos Programas, referentes à Produção Docente (Conceitos atribuídos, à esquerda e escores obtidos, à direita)

No Item 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa (10%) examinou a existência de equilíbrio do corpo docente em relação às atividades de ensino e de orientação e distribuição da produção entre os docentes. Averiguou, ainda, se o corpo docente permanente se mostrou estável ao longo do quadriênio.

PPG	2.5.1	Conceito
10%	10%	
PROFARTES	F	F
PROFBIO	MB	MB
PROFCIAMB	B	B
PROFEF	MB	MB
PROF-FILO	MB	MB
PROFIS	R	R
PROFHISTÓRIA	MB	MB
PROFLETRAS	B	B
PROFMAT	R	R
PROFQUÍ	MB	MB
PROFSOCIO	MB	MB

PROFGEO	B	B
PROFEI	B	B

As atividades de ensino apresentaram indicações importantes, as quais requerem reflexões para que algumas distorções sejam corrigidas e para que a atuação dos docentes possa ser otimizada. Uma parcela expressiva de docentes permanentes não ministrou disciplina no período. O percentual de docentes que atuaram com 5 ou mais turmas é relativamente pequeno (0,3%) para o conjunto dos programas e não representa excesso de turmas sob a responsabilidade dos docentes permanentes.

A figura a seguir apresenta a quantidade de disciplinas, total de docentes e percentual de docentes que atuaram no quadriênio como responsáveis ou participantes de turmas:

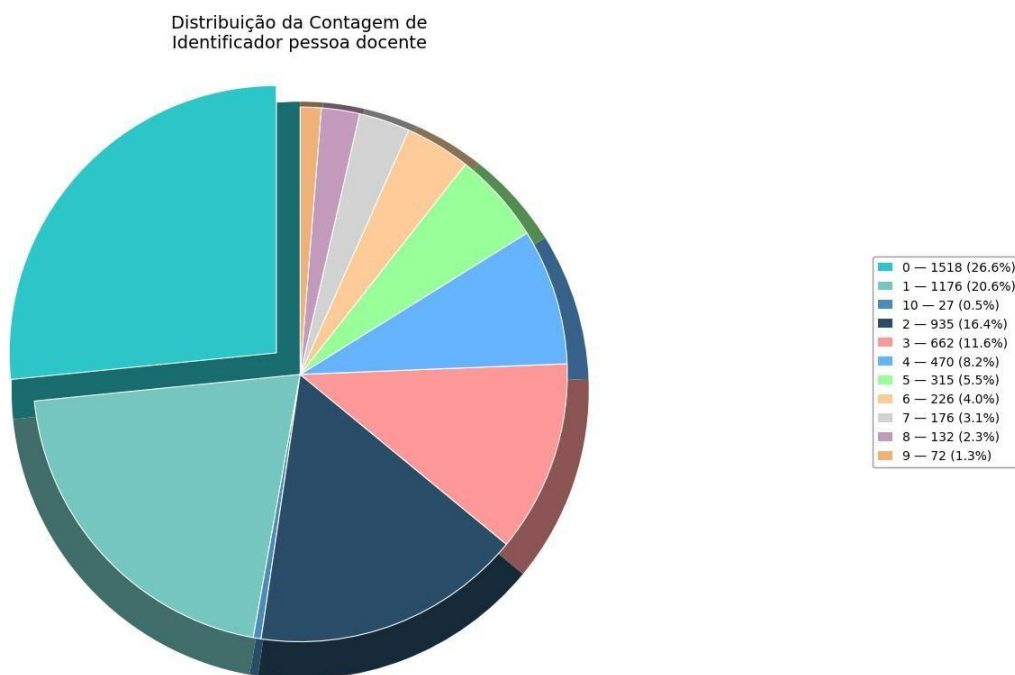


Figura 9 - Quantidade de disciplinas por Docentes Permanentes

Adicionalmente ao número de turmas, o número médio de horas dedicadas ao ensino no quadriênio foi analisado e revelou que os docentes das redes estiveram envolvidos, em média 33,49 horas em atividades de ensino, que correspondem aproximadamente a 10-15 horas semanais - estimando que os docentes tenham participado em todos os anos do interstício. Alguns Profs apresentaram carga

horária média expressiva, quando comparadas com outros profs. Houve algumas discrepâncias entre as áreas quanto ao número de horas dedicadas ao ensino, como podemos constatar no gráfico, abaixo:

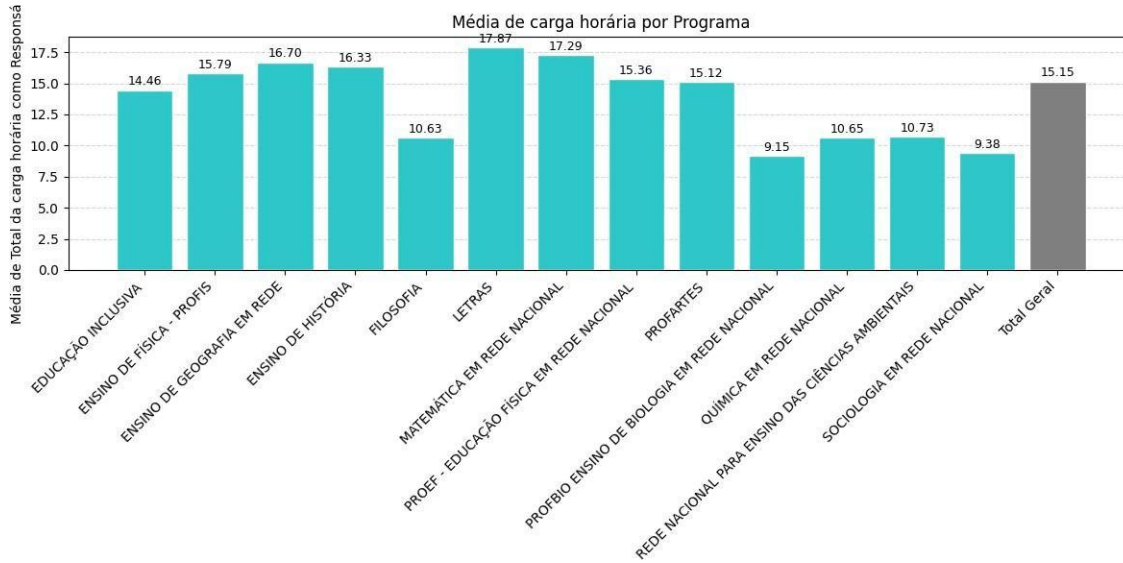


Figura 10 - Número médio de horas em atividade de ensino por Docente Permanente

Algumas Redes Prof adotam ofertas unificadas entre as associadas e as dinâmicas e particularidades dos programas precisam ser considerados nesta análise.

Parte muito significativa dos docentes permanentes esteve envolvida com atividades de orientação no ciclo avaliativo. Aqui se considerou tanto os índices de orientações concluídas, quando os de orientações em andamento. O gráfico representativo do percentual de docentes permanentes que desempenhou atividades de orientação no período de avaliação 2021-2024, é:

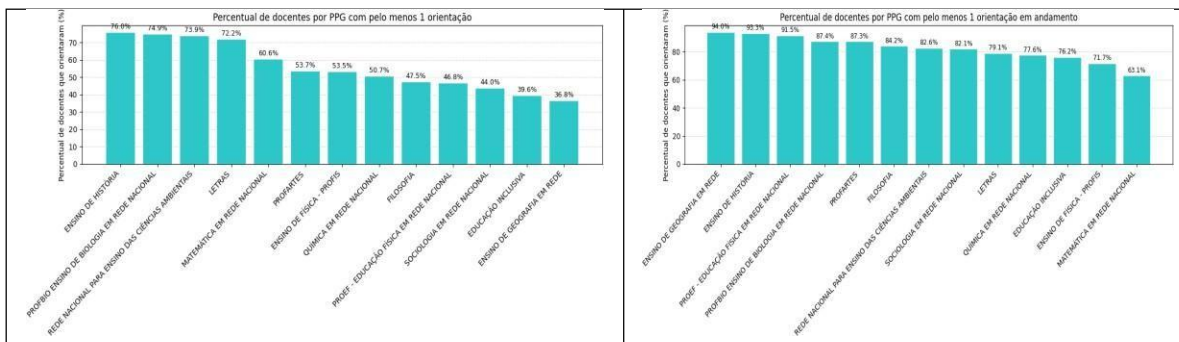


Figura 11 - Percentual de docentes permanentes que desempenhou atividades de orientação (concluídas, painel esquerdo e em andamento, painel direito) no período de avaliação – 2021-2024.

Contrariamente à quadrienal passada, descontados os ingressos de novas instituições associadas, Todas as Redes Prof apresentaram forte estabilidade de seu corpo docente. Estabilidade analisada a partir da alternância e cessação de vinculação ao longo do programa. Inicialmente, os docentes que não tiveram mudanças de categoria foram considerados como “estáveis”, independentemente do tipo de sua categoria (permanente ou colaborador). Nessa conjuntura, saídas, oscilações e reduções de nível, pela ocorrência rara ou inexistente na maioria das redes, não foram elementos avaliados.

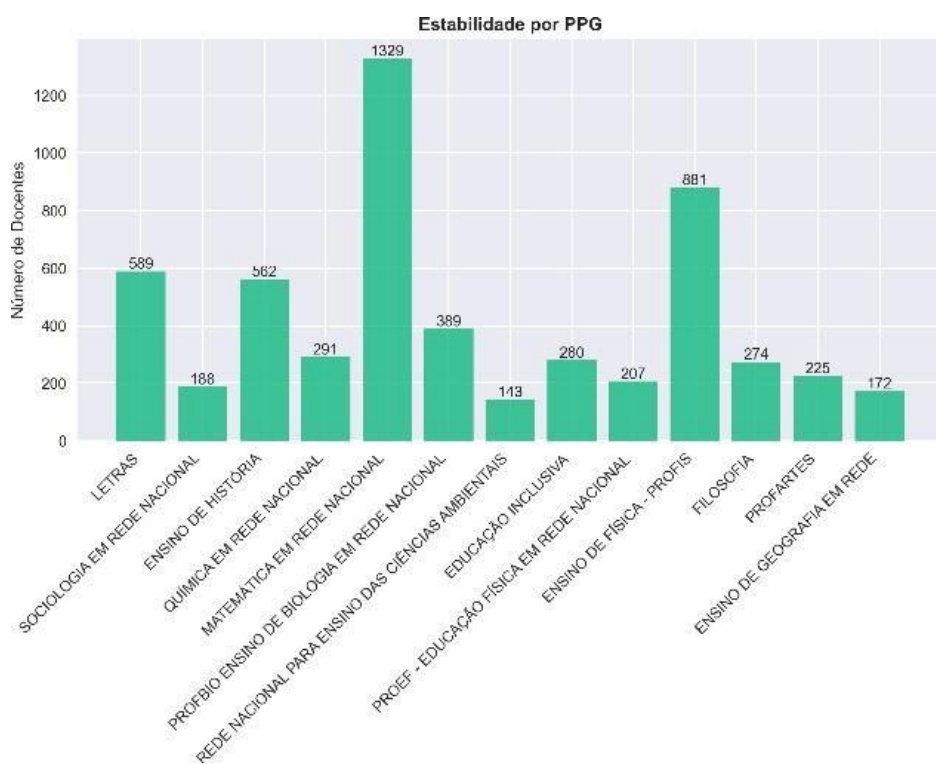


Figura 12 – Gráficos da Estabilidade Docente por PPG

No tocante a distribuições dos docentes por categorias, ao logo do quadriênio, temos os seguintes dados:

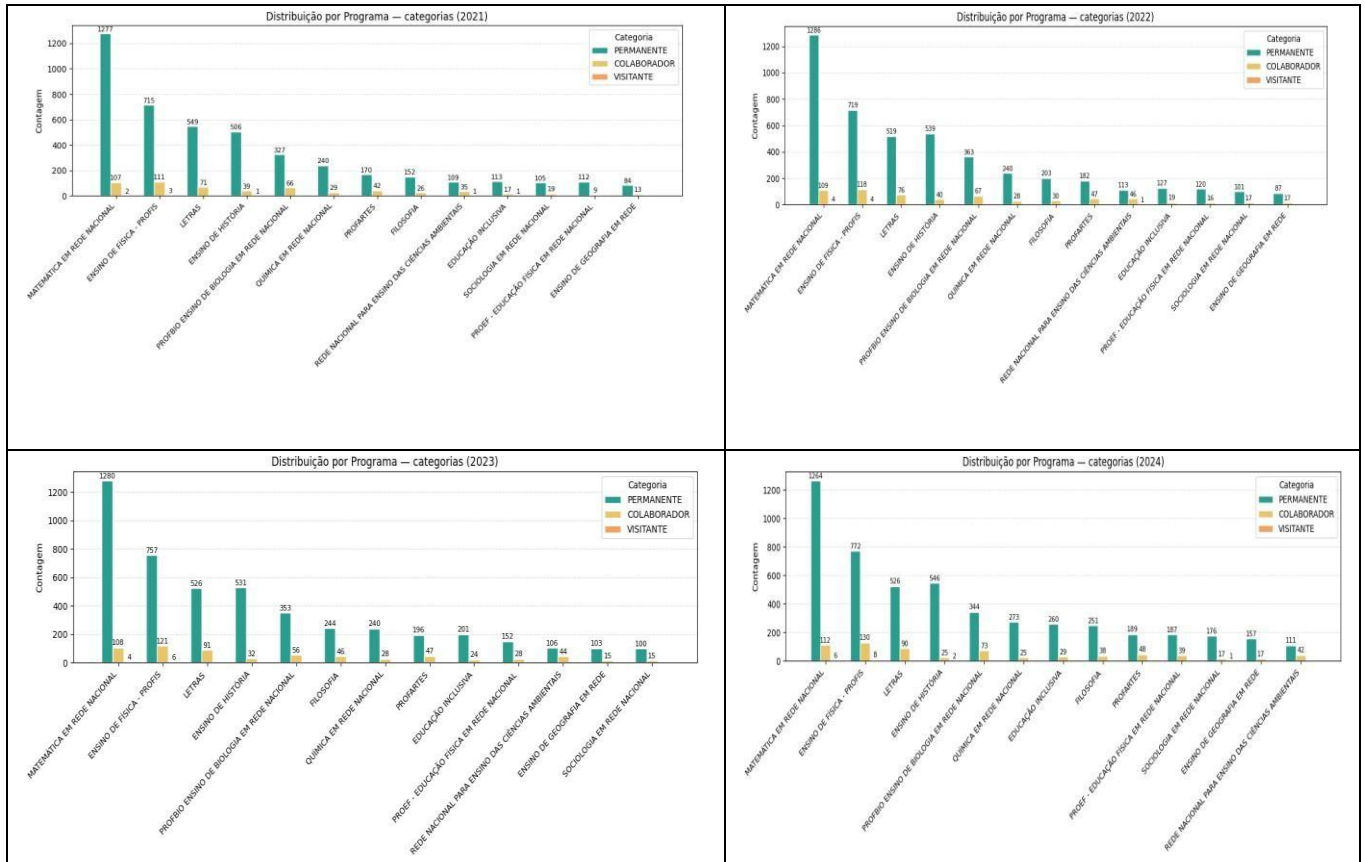


Figura 13 - Distribuição dos docentes por categoria no Quadriênio 2021-2024

Os quantitativos dos docentes permanentes e colaboradores indicaram que não houve, nas Redes Prof dependência de colaboradores. De maneira geral, os programas apresentaram percentuais acima de 70%, estando de acordo com os indicativos que regulamentam tal participação.

No tocante à distribuição equilibrada entre as Redes Prof, observou-se que aproximadamente 70% dos docentes permanentes apresentaram pelo menos um produto intelectual (artigos, livros, produtos técnicos ou artísticos) no período de avaliação e estiveram acima da mediana geral (calculada considerando todos os docentes permanentes dos programas). Necessário se faz lembrar que a avaliação da área 51 se faz pela produção destacada e que o percentual resultante dos produtos declarados (artigos, livros, produtos técnicos e tecnológicos e artísticos) não foi objeto de análise e qualificação. A figura a seguir espelha a distribuição da produção intelectual entre os docentes permanentes em relação a mediana dos programas PROF:

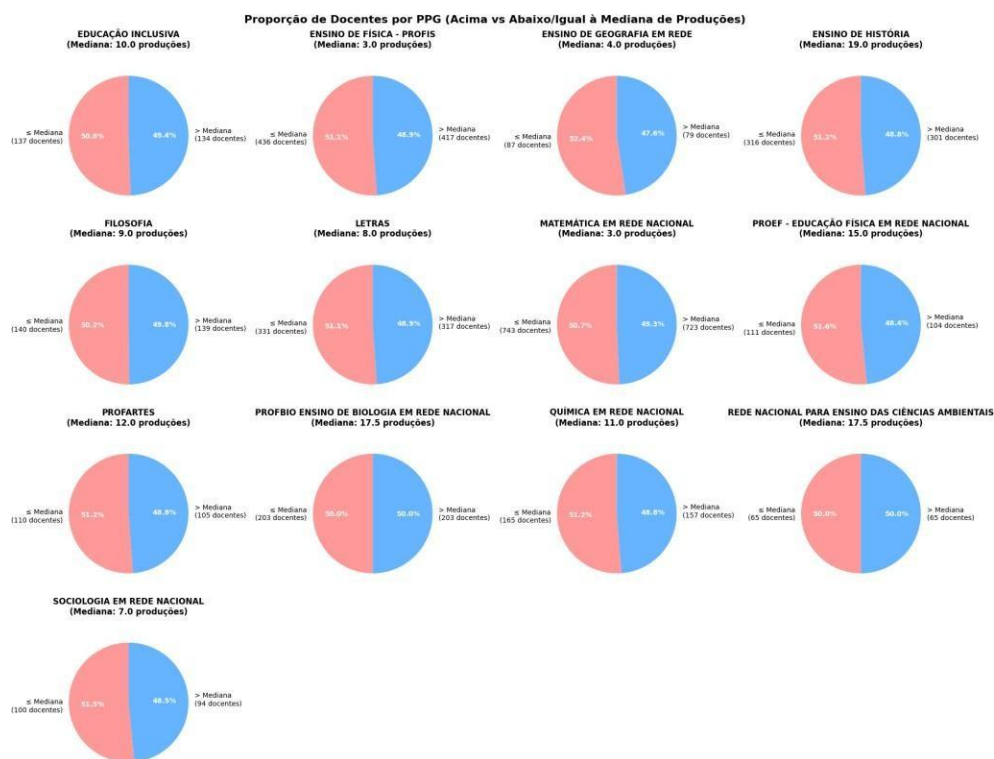


Figura 14 - Distribuição da produção intelectual entre os docentes permanentes em relação a mediana dos programas PROF.

#### SINTESE QUESITO 2:

Portanto, a composição dos critérios resultou nos seguintes conceitos aplicados ao Quesito 2 - Formação:

PPG	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5	Conceito
	25%	25%	20%	20%	10%	
PROFARTES	R	F	B	F	F	R
PROFBIO	MB	B	MB	B	MB	MB
PROFCIAMB	MB	MB	MB	B	B	MB
PROFEF	B	B	MB	R	MB	B
PROF-FILO	B	R	MB	R	MB	B
PROFIS	B	B	MB	B	R	B
PROFHISTÓRIA	B	MB	MB	MB	MB	MB

PROFLETRAS	MB	B	MB	B	<b>B</b>	<b>B</b>
PROFMAT	MB	B	MB	R	<b>R</b>	<b>B</b>
PROFQUÍ	MB	B	MB	R	<b>MB</b>	<b>B</b>
PROFSOCIO	MB	R	MB	B	<b>MB</b>	<b>B</b>
PROFGEO	B	F	MB	B	<b>B</b>	<b>B</b>
PROFEI	MB	B	MB	B	<b>B</b>	<b>B</b>

No Quesito 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE, os pontos examinados foram:

Item 3.1 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa (40%). Neste contexto, buscou-se evidências de que expressiva parcela das produções intelectuais (Artigos, Livros, Produtos Técnicos e Artísticos) abordavam temas relevantes e inovadores para a Educação Básica, bem como se havia distribuição homogênea da produção indicada entre as IES, docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.

PPG	3.1.1	Conceito
40%	40%	
PROFARTES	F	<b>F</b>
PROFBIO	MB	<b>MB</b>
PROFCIAMB	MB	<b>MB</b>
PROFEF	MB	<b>MB</b>
PROF-FILO	B	<b>B</b>
PROFIS	MB	<b>MB</b>
PROFHISTÓRIA	MB	<b>MB</b>
PROFLETRAS	MB	<b>MB</b>
PROFMAT	B	<b>B</b>
PROFQUÍ	B	<b>B</b>
PROFSOCIO	MB	<b>MB</b>
PROFGEO	B	<b>B</b>
PROFEI	B	<b>B</b>

Cada Programa deveria destacar 10 (dez) produtos do quadriênio, os quais foram avaliados segundo a sua aplicabilidade e caráter inovador. Aferiu-se, também, a atuação do Programa nos contextos local, regional e nacional, considerando os impactos científico, tecnológico e educacional associados, tendo em vista a natureza do Programa. No tocante ao impacto e o caráter inovador da produção intelectual, independentemente do tipo de produto, a avaliação observou o vínculo do produto com as linhas de pesquisa, área de concentração, projetos e objetivos do Programa. Averigou-se que expressiva parcela das produções intelectuais (Artigos, Livros, Produtos Técnicos e Artísticos) abordam temas relevantes e inovadores para a Educação Básica, bem como a distribuição

homogênea da produção indicada entre as Instituições Associadas, discentes e docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.

Como se pode ver nos gráficos abaixo, num contingente de 126 produções avaliadas, 7 redes obtiveram conceito Muito Bom, 5 obtiveram conceito Bom e uma rede teve sua produção considerada Fraco.

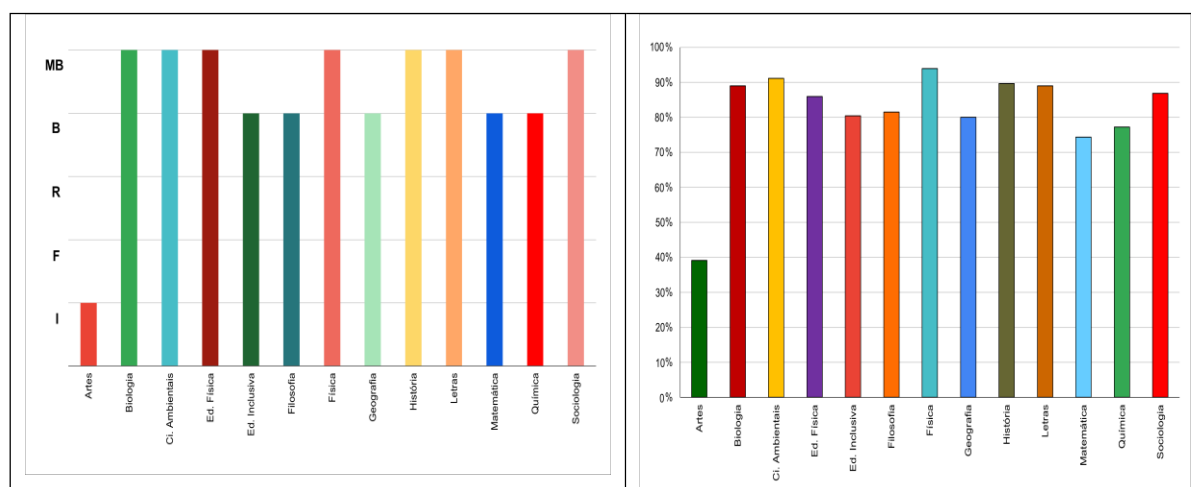


Figura 15 – gráficos do Desempenho dos programas no item 3.1 – Produções de Destaque do Ciclo Avaliativo (Conceitos atribuídos, à esquerda e escores obtidos, à direita)

No Item 3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa (35%) procurou-se identificar e analisar indicadores sobre a permanência dos egressos nas escolas públicas. Buscou-se, ainda, evidências de que, um percentual dentre os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2016-2024, apresentava contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa. Este item interrogou, por fim, as práticas relevantes que implicaram impacto pedagógico na escola.

PPG	3.2.1	3.2.2	Conceito
<b>35%</b>	<b>20%</b>	<b>15%</b>	
PROFARTES	B	B	<b>B</b>
PROFBIO	MB	MB	<b>MB</b>
PROFCIAMB	MB	MB	<b>MB</b>
PROFEF	MB	MB	<b>MB</b>
PROF-FILO	MB	MB	<b>MB</b>
PROFIS	MB	MB	<b>MB</b>
PROFHISTÓRIA	MB	MB	<b>MB</b>

PROFLETRAS	MB	MB	<b>MB</b>
PROFMAT	MB	MB	<b>MB</b>
PROFQUÍ	MB	MB	<b>MB</b>
PROFSOCIO	MB	MB	<b>MB</b>
PROFGEO	B	R	<b>B</b>
PROFEI	MB	MB	<b>MB</b>

No Item 3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa (25%) foi averiguado o perfil do corpo docente e seu protagonismo na direção e gestão de sociedades, programas, colaborações internacionais, organização de eventos, consultoria e editoria de periódicos da área e outras ações indicadoras de visibilidade e destaque no cenário Regional, Nacional e Internacional. Foi avaliada, ainda, se havia ampla visibilidade, divulgação e transparência das atividades e atuação do Programa (através da disseminação de informações, incluindo a qualidade e atualização das informações contidas na homepage do programa).

PPG	3.3.1	3.3.2	Conceito
25%	15%	10%	
PROFARTES	MB	MB	<b>MB</b>
PROFBIO	MB	MB	<b>MB</b>
PROFCIAMB	MB	B	<b>MB</b>
PROFEF	B	MB	<b>B</b>
PROF-FILO	MB	MB	<b>MB</b>
PROFIS	MB	MB	<b>MB</b>
PROFHISTÓRIA	MB	MB	<b>MB</b>
PROFLETRAS	MB	MB	<b>MB</b>
PROFMAT	MB	MB	<b>MB</b>
PROFQUÍ	B	MB	<b>B</b>
PROFSOCIO	B	MB	<b>B</b>
PROFGEO	B	MB	<b>B</b>
PROFEI	MB	MB	<b>MB</b>

Como no ciclo avaliativo anterior a internacionalização foi considerada como facultativa aos programas PROF, uma vez que foram concebidos para a resolução de problemas nacionais. Por outro lado, a inserção, em suas diferentes dimensões, foi analisada a partir das informações qualitativas constantes da proposta dos programas. Referente ao protagonismo do corpo docente em atividades que revelem inserção em diferentes dimensões, observou-se que muitos docentes estão envolvidos em direção, gestão de sociedades, programas, colaborações internacionais, organização de eventos, consultoria e editoria de periódicos da área e outras ações que indicadoras de visibilidade e destaque no cenário regional, nacional e até internacional.

A visibilidade do programa (3.3.2) foi aferida pela completude das informações veiculadas na página web das Redes Profs. A análise deste item foi efetuada a partir da verificação de informações sobre o programa: (a) sua história, (b) objetivos, (c) infraestrutura (d) estrutura curricular, (e) processos de seleção, (f) corpo docente, (g) produtos intelectuais (técnicos, bibliográficos e artísticos), (h) TCCs, (i) informações sobre financiamentos, (j) corpo discente, (k) versão em português e/ou outros idiomas, (l) egressos e (m) normas e procedimentos do PPG e da rede.

#### SINTESE QUESITO 3:

Portanto, a composição dos critérios resultou nos seguintes conceitos aplicados ao Quesito 3 – Impacto na Sociedade:

PPG	3.1	3.2	3.3	Conceito
	40%	35%	25%	
PROFARTES	F	B	MB	R
PROFBIO	MB	MB	MB	MB
PROFCIAMB	MB	MB	MB	MB
PROFEF	MB	MB	B	MB
PROF-FILO	B	MB	MB	MB
PROFIS	MB	MB	MB	MB
PROFHISTÓRIA	MB	MB	MB	MB
PROFLETRAS	MB	MB	MB	MB
PROFMAT	B	MB	MB	MB
PROFQUI	B	MB	B	B
PROFSOCIO	MB	MB	B	MB
PRPFGE0	B	B	B	B
PROFEI	B	MB	MB	MB

#### SÍNTESE GERAL DOS QUESITOS E ATRIBUIÇÃO DE NOTAS

PPG	QUESITO 1	QUESITO 2	QUESITO 3	NOTA	
PROFARTES	B	REGULAR	REGULAR	3	-1
PROFBIO	MB	MB	MB	5	=
PROFCIAMB	MB	MB	MB	5	+1

<b>PROFÍS</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>MB</b>	<b>4</b>	<b>-1</b>
<b>PROF-FILO</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>MB</b>	<b>4</b>	<b>=</b>
<b>PROEF</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>MB</b>	<b>4</b>	<b>+1</b>
<b>PROFHISTÓRIA</b>	<b>MB</b>	<b>MB</b>	<b>MB</b>	<b>5</b>	<b>=</b>
<b>PROFLETRAS</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>MB</b>	<b>4</b>	<b>=</b>
<b>PROFMAT</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>MB</b>	<b>4</b>	<b>-1</b>
<b>PROFQUÍ</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>4</b>	<b>=</b>
<b>PROSOCIO</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>MB</b>	<b>4</b>	<b>=</b>
<b>PROFGEO</b>	<b>MB</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>4</b>	<b>+1</b>
<b>PROFEI</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>MB</b>	<b>4</b>	<b>+1</b>

## IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO PROFS			
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens	Critério
<b>1 – PROGRAMA</b>			
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30%	1.1.1. Articulação entre as instituições associadas e a que coordena o Programa (9%). a) Desenvolvem suas atividades de forma integrada e orgânica; b) Possuem ações conjuntas com troca de informações e experiências; c) Existem trabalhos e ações conjuntas que são complementares; d) O planejamento e as ações do programa são estruturados; e) O regimento dos programas associados possui uniformidade.	Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador
		1.1.2. Coerência e consistência entre as áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos em andamento e a estrutura curricular (9%) a) Existe clara coerência e aderência entre todos os elementos de análise (nome, proposta, área(s) de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e a matriz curricular) do PPG. b) Existem elementos que permitem identificar nitidamente a organicidade da proposta através de	Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador

		seus produtos ou ações.	
		<p>1.1.3. A infraestrutura é adequada para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG? (4%)</p> <p>a) Condições laboratoriais, b) Recursos de informática (ex. acesso à informação), c) Recursos humanos para a administração, d) Biblioteca, e) Espaços físicos para as atividades administrativas e ensino.</p>	<p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>
		<p>1.1.4. Critérios e efetividade das normas de credenciamento e descredenciamento de IES associadas (4%)</p> <p>a) As normas de credenciamento e descredenciamento de IES associadas permitem a expansão do sistema ou a exclusão de associadas que se afastem dos objetivos da proposta.</p>	<p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>
		<p>1.1.5. Implantação e atualização de iniciativas, ajustando-as conforme a proposta do Programa (4%)</p> <p>a) O programa apresenta atualizações relevantes estruturais em sua proposta (Area de Concentração - [AC], Linha de Pesquisa - [LP], Projeto de Pesquisa [PP]) e matriz curricular), regimentos e demais elementos para manter sua contemporaneidade e necessidades administrativas.</p>	<p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	30%	<p>1.2.1 Experiência dos Docentes Permanentes em relação à formação e atuação para atender a proposta curricular, assegurar a regularidade e a qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de orientação. (14%)</p> <p>a) A quantidade e a experiência dos docentes são suficientes para atender integralmente as demandas de ensino e pesquisa.</p> <p>b) Existe aderência da formação dos docentes permanentes em relação as linhas e projetos do programa.</p> <p>c) Observar os quantitativos (N mínimo, CH dedicada) e proporções (DP/DC) para os aspectos quantitativos.</p> <p>d) Observar a aderência de atuação dos docentes à proposta, especialmente observando suas produções no PPG.</p>	<p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador</p> <p>Bom - cumprimento satisfatório do indicador</p> <p>Regular - cumprimento razoável do indicador</p> <p>Fraco - cumprimento precário do indicador</p> <p>Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>
		<p>1.2.2 Avaliar o equilíbrio quanto a distribuição das atividades de ensino e orientação entre os Docentes Permanentes.</p> <p>1.2.2.1. Distribuição das atividades e ensino (responsável e/ou participante) entre os docentes permanentes (5%)</p> <p>1.2.2.2. Distribuição das atividades de orientação entre os docentes permanentes, considerados todos os programas a que se vincula. (5%)</p>	<p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador</p> <p>Bom - cumprimento satisfatório do indicador</p> <p>Regular - cumprimento razoável do indicador</p> <p>Fraco - cumprimento precário do indicador</p> <p>Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>
		<p>1.2.3. Critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes das IES associadas. (6%)</p> <p>a) As normas de credenciamento, e descredenciamento estão explícitas em regimento e são aplicadas uniformemente por todas as</p> <p>associadas (preservadas as especificidades e normas locais).</p>	<p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador</p> <p>Bom - cumprimento satisfatório do indicador</p> <p>Regular - cumprimento razoável do indicador</p> <p>Fraco - cumprimento precário do indicador</p> <p>Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>

<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</p>	<p>20%</p>	<p>1.3.1 Diretrizes e instrumentos empregados para o planejamento e avaliação do Programa, e como se reflete no estabelecimento e cumprimento de metas e ações pertinentes aos objetivos propostos do Programa quanto à gestão, infraestrutura, formação de discentes e produção intelectual. (20%)</p> <p>a) Existe um planejamento organizado e sistematizado, devidamente estruturado, explicitando objetivos, metas, desafios, fraquezas, oportunidades etc.</p> <p>b) O planejamento aborda os aspectos essenciais de desenvolvimento e as especificidades da proposta. Existe alinhamento do planejamento com o PDI da Instituição.</p>	<p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>20%</p>	<p>1.4.1 Estratégias e sistemática de autoavaliação do Programa. (10%)</p> <p>a) O PPG apresenta processo consolidado e sistemático de autoavaliação que inclui todas as suas dimensões (infraestrutura, corpo docente, corpo discente, impactos, etc.), que são amplamente divulgados entre associadas e o corpo docente e discente.</p> <p>1.4.2 Política de avaliação dos coordenadores em relação à dimensão do corpo docente do Curso na sua IES para a manutenção da qualidade, dedicação das atividades e a importância da colaboração entre as IES associadas para o bom andamento do Programa. (5%)</p> <p>a) Existe um processo estruturado de autoavaliação que possibilita identificar diferentes dimensões de cada IES associada e seu alinhamento com o Plano Estratégico do</p>	<p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>

		PPG, com ênfase na formação discente e produção intelectual.	
		<p>1.4.3 Quando houver, disseminação dos resultados, geração de metas e ações advindas da autoavaliação. Contribuição dos resultados da autoavaliação, quando houver, para melhoria do Programa. (5%)</p> <p>a) O programa apresenta elementos que permitem identificar que suas ações têm sido avaliadas de forma a aprimorar a qualidade de suas ações.</p> <p>b) Uso efetivo dos indicadores derivados da autoavaliação.</p>	<p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>
<b>2 – FORMAÇÃO</b>			
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	25%	<p>2.1.1 Cada IES Associada deve indicar somente 1 (um) trabalho de conclusão de curso. A adequação destes trabalhos será avaliada em relação a sua vinculação às linhas de pesquisa, área de concentração, projetos e objetivos do Programa. Para a avaliação da qualidade serão considerados os seguintes aspectos: critérios utilizados para a constituição das bancas, grau de inovação do trabalho e aplicabilidade de produtos – artísticos, tecnológicos, didáticos e publicações bibliográficas - diretamente vinculados ao trabalho de conclusão. (25%)</p> <p>a) Os trabalhos de conclusão guardam plena relação com os projetos, linhas de pesquisa e área de concentração e estão no escopo do programa. A constituição das bancas (diversificação, experiência, formação, aderência, membros externos) grau de inovação e aplicabilidade, atualidade e impactos dos trabalhos. As argumentações sobre a escolha dos trabalhos são bem fundamentadas e explicitam os aspectos</p>	<p>O quesito considerará todos os trabalhos indicados e terá conceito expresso em relação ao total de trabalhos esperados.</p> <p>MB &gt;=85% B &gt;=70% R &gt;=55% F &gt;=40% I &lt; 40%</p>

		centrais.	
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25%	<p>A qualidade da produção intelectual será avaliada em relação a sua adequação à proposta do Programa e divulgação artística, técnica e bibliográfica nos seguintes termos:</p> <p>Cada IES associada deverá indicar 3 (três) produções intelectuais, sem repetição de discente ou egresso, com justificativa relativa ao objetivo e adequação ao Programa. Podem ser indicadas como produções intelectuais, quando pertinente aos objetivos e perfil de atuação do programa, os seguintes produtos: (a) Artigos, (b) Livros, (c) Produtos técnico-tecnológicos e (d) Produtos Artísticos. (25%)</p> <p>a) A produção indicada pelo PPG, envolvendo discentes e egressos, mostra uma identidade e está alinhada à área de concentração e às linhas de pesquisa e derivam de projetos realizados no PPG. As produções serão analisadas quanto à sua qualidade, inovação, aplicabilidade, impactos. A argumentação sobre a escolha dos trabalhos está bem fundamentada e justificada.</p>	<p>Observar a proporção de trabalhos de excelência em relação ao volume esperado. O escore relativo a qualidade da produção intelectual se dará pelo quociente entre as notas dos produtos indicados pelas associadas (limitado ao máximo de 3 por associada) pelo escore máximo a considerar o número total de associadas. As Instituições Associadas que ingressaram a partir de 2023 não estavam obrigadas a registrar a produção de discentes/egressos. No entanto, quando registradas, foram consideradas.</p> <p>MB &gt;=85% B &gt;=70% R &gt;=55% F &gt;=40% I &lt; 40%</p>

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	20%	2.3.1. Destino e atuação do egresso na melhoria do ensino básico de sua escola e região, participação na coordenação de núcleos pedagógicos, indicadores relacionados ao acompanhamento de egressos presentes no instrumento de avaliação do Programa em relação ao curso, por exemplo, adequação da infraestrutura, qualidade da formação recebida, mudança de sua postura como profissional, avanço na carreira profissional (8%)	Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador
		a) Os egressos têm atuado no Ensino Básico e sido capazes de modificar sua realidade (vinculadas ao ensino básico) como resultado do processo formativo.	
		2.3.2. Mecanismos e estratégias de acompanhamento dos Egressos. (4%) a) O PPG acompanha o egresso após o término do curso através de formas efetivas, explicitando as estratégias, instrumentos e outras possibilidades de interação (workshops, seminários). Este acompanhamento possibilita identificar a sua inserção na Educação Básica, a continuidade dos estudos e atuação em postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil.	Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador
		2.3.3. O programa deverá indicar, com justificativa, 5 casos exitosos por período (máx. 10): <ul style="list-style-type: none"> <li>1º período: 2021-2024</li> <li>2º período: 2015-2019 (8%).</li> </ul> a) A qualidade dos casos exitosos será avaliada em relação a sua adequação à proposta do Programa e divulgação artística, técnica e bibliográfica, bem como sua repercussão social. b) As argumentações sobre a escolha dos egressos exitosos são bem fundamentadas e explicitam os aspectos centrais. Analisar a produção intelectual e os impactos associados aos egressos.	Observar a proporção de egressos exitosos em relação ao volume esperado. O conceito será dado pelo quociente entre a soma dos escore dos itens indicados pelo volume total de indicações. MB >=85% B >=70% R >=55% F >=40% I < 40%

<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>20%</p>	<p>2.4.1. A qualidade da produção intelectual será avaliada em relação a sua adequação à proposta do Programa e divulgação artística, técnica e bibliográfica nos seguintes termos:</p> <p>Cada IES associada deverá indicar 3 (três) produções intelectuais, sem repetição de docente, com justificativa relativa ao objetivo e adequação ao programa.</p> <p>Podem ser indicadas como produções intelectuais, quando pertinente aos objetivos e perfil de atuação do programa, os seguintes produtos: (a) Artigos, (b) Livros, (c) Produtos técnico-tecnológicos e (d) Produtos Artísticos:</p> <p>Aproduções não podem ser as mesmas das indicadas no item 2.2. (20%)</p> <p>a) A produção indicada pelo PPG, envolvendo docentes, mostra uma identidade e está alinhada à área de</p> <p>concentração e às linhas de pesquisa e derivam de projetos realizados no PPG. As produções serão analisadas quanto a sua qualidade, inovação, aplicabilidade, impactos. A argumentação sobre a escolha dos trabalhos está bem-fundamentadas e justificadas.</p>	<p>Observar a proporção de trabalhos de excelência em relação ao volume esperado. O escore relativo a qualidade da produção intelectual se dará pelo quociente entre as notas dos produtos indicados pelas associadas (limitado ao máximo de 3 por associada) pelo escore máximo a considerar o número total de associadas. As Instituições Associadas que ingressaram a partir de 2023 não estavam obrigadas a registrar a produção de docentes permanentes. No entanto, quando registradas, foram consideradas.</p> <p>MB &gt;=85% B &gt;=70% R &gt;=55% F &gt;=40% I &lt; 40%</p>
		<p>2.5.1.1 Existe equilíbrio do corpo docente permanente nas atividades de ensino (2%).</p>	<p>Observar o percentual de docentes permanentes que atuam em pelo menos 1 e no máximo 6 disciplinas ou turmas.</p> <p>MB &gt;=80% B &gt;=70% R &gt;=60% F &gt;=50% I &lt; 50%</p>

		<p>2.5.1.2. Existe equilíbrio do corpo docente permanente nas atividades de orientação (3%)</p>	<p>Observar o percentual de docentes permanentes que orientam pelo menos 1 e no máximo 6 discentes.</p> <p>MB &gt;=80%</p> <p>B &gt;=70%</p> <p>R &gt;=60%</p> <p>F &gt;=50%</p> <p>I &lt; 50%</p>
		<p>2.5.1.3. Existe estabilidade do corpo docente permanente e predominância do mesmo em atividades formativas no programa. (2%)</p> <p>a) Deve ser evitada a mudança artificial da categoria dos docentes (colaborador/permanente) durante o período da avaliação. Mudanças de categoria devem ser justificadas. As atividades mais relevantes do programa não dependem de docentes colaboradores.</p>	<p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>
		<p>2.5.1.4. Existe produção intelectual equilibrada do corpo docente permanente. (3%)</p>	<p>Observar o percentual de docentes permanentes que possuem produção equivalente ou superior a mediana dos PROFS (n=1).</p> <p>MB &gt;=70%</p> <p>B &gt;=55%</p> <p>R &gt;=40%</p> <p>F &gt;=25%</p> <p>I &lt; 25%</p>
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE			

<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	<p>40%</p>	<p>3.1.1. Cada Programa deverá indicar 10 (dez) produtos do quadriênio: Os produtos serão avaliados segundo a sua aplicabilidade e caráter inovador, bem como será analisada a atuação do Programa nos contextos local, regional e nacional, considerando os impactos científico, tecnológico e educacional associados, tendo em vista a natureza do Programa. Por exemplo, o impacto e o caráter inovador da produção intelectual dos egressos. Independentemente do tipo de produto, a avaliação observará o vínculo do produto com as linhas de pesquisa, área de concentração, projetos e objetivos do Programa.</p> <p>a) Há evidências de que expressiva parcela das produções intelectuais (Artigos, Livros, Produtos Técnicos e Artísticos) abordam temas relevantes e inovadores para a Educação Básica, há distribuição homogênea da produção indicada entre as IES, docentes permanentes e linhas de pesquisa do PPG.</p>	<p>Analisar a parcela de produções intelectuais relevantes e inovadoras para a Educação Básica. Observar o percentual de produtos avaliados em relação ao volume de produtos esperados, que será dado pelo quociente entre as notas dos produtos indicados pelas associadas e a pontuação máxima de produtos (10 produtos).</p> <p>MB &gt;=85% B &gt;=70% R &gt;=55% F &gt;=40% I &lt; 40%</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.2.1. Avaliação dos indicadores sobre a permanência dos egressos nas escolas públicas. (20%)</p> <p>a) Há evidências de que, um percentual dentre os casos de sucesso indicados pelo PPG, no período de 2016-2024, apresenta contribuições do Programa ao desenvolvimento na região onde está inserido a partir de atividades de extensão ou eventos, parcerias, entre outros, que estão relacionados com a missão e perfil do Programa.</p> <p>3.2.2 Práticas relevantes que implicaram impacto pedagógico na escola. (15%)</p> <p>a) O programa possui indicadores que informam as atividades, projetos e ações que impactam a educação básica.</p>	<p>Observar se dentre os casos de sucesso indicados pelo programa a vinculação com a Educação Básica</p> <p>MB &gt;=85% B &gt;=70% R &gt;=55% F &gt;=40% I &lt; 40%</p> <p>Muito Bom - atendimento pleno do indicador Bom - cumprimento satisfatório do indicador Regular - cumprimento razoável do indicador Fraco - cumprimento precário do indicador Insuficiente - não houve cumprimento do indicador</p>

<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>25%</p>	<p>3.3.1 Internacionalização, inserção (local, regional e nacional): Como indicadores de inserção (local, regional e nacional) e internacionalização do Programa, com relação aos docentes credenciados, serão considerados: participações em comitês, diretorias, sociedades e programas nacionais e internacionais; colaborações nacionais e internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas); assessoria ad hoc em revistas científicas; participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados pela reciprocidade; cooperação e fomento de instituições internacionais com intercâmbio de estudantes e docentes; realização, organização e participação em eventos qualificados de caráter local, regional, nacional e internacional; presença de visitantes e pós-doutores estrangeiros no Programa; premiações. (15%)</p> <p>a) O perfil do corpo docente é protagonista na direção gestão de sociedades, programas, colaborações internacionais, organização de eventos, consultoria e editoria de periódicos da área e outras ações que sejam indicadores de visibilidade e destaque no cenário Regional, Nacional e Internacional.</p>	<p>Observar o percentual do corpo docente que apresenta tais características</p> <p>MB &gt;=40%</p> <p>B &gt;=30%</p> <p>R &gt;=25%</p> <p>F &gt;=10%</p> <p>I &lt; 10%</p>
		<p>3.3.2. Visibilidade: Políticas de divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa. Será avaliada sua visibilidade por meio de sua página URL, que deve estar atualizada, contendo informações referentes à coordenação e vice coordenação, comissões acadêmicas, editais (incluindo de ingresso), corpo docente, resoluções, critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes, regimento nacional do Programa, regimentos de todos os Cursos implantados nas instituições associadas, publicações, vídeos, disponibilidade dos exames nacionais, teses e dissertações, descrição das linhas de pesquisa, ementas das disciplinas, financiamentos, informação sobre a situação dos egressos, publicações decorrentes de teses e dissertações, e informações relevantes adicionais. Outras ações de visibilidade consideradas pertinentes. (10%)</p>	<p>Observar a quantidade de itens presentes no website do programa</p> <p>MB &gt;=10 itens</p> <p>B &gt;=9 itens R &gt;= 8 itens F &gt;= 7 itens I &lt; 7 itens</p>

		a) O website do PPG destaca-se pelas informações sobre (a) sua história, (b) objetivos, (c) estrutura do programa (d) estrutura curricular, (e) processos de seleção, (f) corpo docente, (g) produtos intelectuais (técnicos, bibliográficos e artísticos), (h) TCCs, (i) informações sobre financiamentos, (j) corpo discente, (k) versão em português e/ou outros idiomas, (l) egressos e (m) normas e procedimentos do PPG e da rede. Pelo menos 10 indicadores de visibilidade devem estar presentes.	
--	--	---	--

## V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Não se aplica, uma vez que a Área de Ciências e Humanidades para a Educação Básica, dada a sua recente criação, teve seus primeiros doutorados aprovados, nos quais apenas um foi implementado de fato. Não possui, portanto, Programas candidatos às notas 6 e 7. Historicamente, a definição dos programas de excelência tem privilegiado parâmetros relacionados à produção docente e à internacionalização. A área 51, entretanto, somente a partir do próximo quadriênio (2025-2028) poderá prospectar e arrolar os critérios para definição de excelência, em observância à ampliação e diversificação de tais critérios, a exemplo do que vem ocorrendo com todo o processo de avaliação, e em sintonia com os Parâmetros Comuns de Avaliação definidos pela CAPES.

## VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 (ciclo 2013-2016) e 2021 (ciclo 2017-2020)

### a) Comparação de Procedimentos

A Trienal de 2013 teve o ProfMat como único Programa avaliado, uma vez que suas atividades se iniciaram em 2010. Para avaliá-lo, foi designada uma comissão específica constituída por membros do CTC-ES, a qual tomou como base a mesma ficha utilizada para os demais programas profissionais.

Em 2017, uma ficha específica para a avaliação dos PROF foi concebida com foco na organização do programa em rede, nos discentes e egressos, corpo docente e inserção social. A produção intelectual

dos docentes e discentes foi menos valorizada. Nessa avaliação, também foi planejado os procedimentos da análise dos programas. Foram criadas comissões específicas para cada PROF e que estavam reunidas em uma comissão mista com participação de consultores da área de Ensino e Educação e conduzida por uma coordenadora experiente em programas em rede. Foram avaliados os seguintes programas:

Código	Nome	IES	Sigla	Área	Nota
31075010001P2	Matemática em Rede Nacional	SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA	SBM	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	5
23001011069P5	LETRAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	UFRN	LINGUÍSTICA E LITERATURA	4
33283010001P5	Ensino de Física - PROFIS	SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA	SBF	ASTRONOMIA / FÍSICA	4
41002016026P1	PROFARTES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	ARTES	4
31001017155P1	Ensino de História	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	HISTÓRIA	4

Os programas já implementados, mas que não participaram deste ciclo avaliativo, indicaram representantes da área para participar das discussões gerais. Assim, havia representantes da área de Filosofia, Ciências Ambientais, Ciências biológicas, Educação Física, Química e Sociologia. A comissão propôs, nessa conjuntura, ficha específica para os PROF, para a quadrienal de 2021 que incluía a adequação e atualização da proposta, enfatizava os critérios de descredenciamento das associadas, e principalmente a produção discente e docente, além do impacto. Tal proposta foi relativamente acatada para a avaliação do quadriênio 2017-2020, no que se refere a proposta, produção discente e docente e impacto.

No contexto da pandemia da COVID-19, a avaliação quadrienal sofreu atrasos e foi realizada de modo totalmente remoto. Mais uma vez, à semelhança da quadrienal anterior, foram formadas comissões para cada Prof, dirigidas pela coordenação adjunta da Área correspondente, e todos os grupos coordenados por Professor indicado pela Diretoria de Avaliação. Nesse momento, foram elaboradas fichas, com critérios, métricas e indicadores próprios, para análise da produção intelectual (TCCs, produtos bibliográficos, técnico-tecnológico e artísticos). No ciclo avaliativo 2017-2020 foram avaliados os seguintes programas:



PPG	IES	SIGLA	Nota
ARTES	Universidade Federal de Uberlândia	UFU	4
BIOLOGIA	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	5
C. AMBIENTAIS	Universidade de São Paulo	USP	4
ED. FÍSICA	Universidade Estadual Paulista/ Pres. Prudente	UNESP	3
FILOSOFIA	Universidade Federal do Paraná	UFPR	4
FÍSICA	Sociedade Brasileira de Física	SBF	5
HISTÓRIA	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	5
LETRAS	Universidade Federal do Rio Grande Norte	UFRN	4
MATEMÁTICA	Sociedade Brasileira de Matemática	SBM	5
QUÍMICA	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	4
SOCIOLOGIA	Universidade Federal do Ceará	UFC	4

A despeito da manutenção de grande parte dos instrumentos da quadrienal anterior, por força do Termo de Ajuste e Conduta (TAC), a avaliação atual teve um importante diferencial pela criação da Área 51, em novembro de 2023. Nesse sentido, as Redes Prof passaram a ser acompanhadas e instrumentalizadas, de forma contínua, desde o seminário do Meio Termo, realizado naquela ocasião. A reunião dos Profs na mesma Área e o melhor conhecimento acerca do seu funcionamento, organização e objetivos permitiu, dentro das limitações do TAC, ajustes nos critérios de avaliação.

A Quadrienal 2025 se deu em melhores condições que a anterior. As atividades remotas foram melhor distribuídas ao longo dos meses, no primeiro semestre do ano, havendo tempo disponível para organização dos trabalhos e discussão com os consultores, que puderam realizar as avaliações detalhadamente. E, como já detalhado na primeira seção deste relatório, a etapa presencial permitiu, por meio do debate direto entre os consultores, uma avaliação mais acurada e refinada.

#### b) Comparação de Resultados

Foi consensual, entre os consultores das 13 equipes que avaliaram as Redes Prof, que houve melhorias significativas durante o atual ciclo avaliativo, expresso nos seguintes aspectos, entre outros:

- a) melhor qualidade nos registros dos dados contidos no Relatório de 2024, de cada Prof;
- b) A percepção de amadurecimento das redes, no que tange à articulação entre a Coordenação e as Instituições Associadas, ao aprimoramento dos seus objetivos e, em consequência, das linhas de pesquisa e dos projetos desenvolvidos;



- c) uma preocupação mais consistente com planejamento estratégico e autoavaliação;
- d) nitidamente, a produção intelectual dos discentes, egressos e docentes, se mostou mais consistente e aderente aos objetivos dos programas;
- e) melhor apresentação dos impactos sociais, em especial no que se relaciona à melhoria da Educação Básica.

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

### a) Síntese da Avaliação:

A Área Ciências e Humanidades para a Educação Básica se beneficiou das oportunas e importantes mudanças instituídas no processo de avaliação dos Programas para a melhoria do SNPG brasileiro. Tendo como motivação primeira, a promoção da qualidade da formação de mestres e doutores para a Educação Básica, atenção especial foi dada aos indicadores de ensino-aprendizagem, garantia de uma avaliação qualitativa. Esse aprimoramento do modelo de avaliação induziu à utilização de menos itens e métricas e conferiu mais e benéfico protagonismo aos Programas que indicaram seus principais produtos (destaques) por docentes e discentes, justificando suas escolhas/seleções. Também envolveu mais as IES e acentuou a necessidade do planejamento estratégico das redes e de sua autoavaliação. Assim, a Área considerou como imprescindível a sistematização de informações sobre os egressos, aliada à análise da inserção e evolução dos mesmos em seus lócus de atuação – escolas, salas de aula etc., associada com dados quantitativos disponibilizados pela CAPES. Adicionalmente, a análise do impacto dos discentes, destacada a partir de casos exitosos de profissionais egressos de seus cursos, foi aspecto considerado na avaliação. Finalmente, a mudança efetiva do processo avaliativo, que passou a ser mais qualitativo, permitiu que se consagrasse maior e especial atenção ao processo formativo e ao impacto das Redes Prof na Educação Básica, em primeiro lugar, e na sociedade, por conseguinte.

Nesse espírito, a avaliação se imbuíu da didática missão de sinalizar aos programas aspectos que merecem profunda análise por parte dos gestores, a exemplo da distribuição de carga horária, número de orientações por DP, produção intelectual e importância de bem registrar e justificar a produção destacada, entre as principais preocupações que se pode observar no presente processo.



- b) Considerações da área sobre a COVID-19 e impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

É fato que os impactos do isolamento social, causado pela COVID-19, no contexto acadêmico, se fizeram sentir nos anos de 2021 e 2022, acarretando interrupções nas pesquisas e, para algumas áreas, dificultando a coleta de dados. Tudo isso, sem falar da consequente inércia nos trâmites acadêmicos, impactando a operacionalidade e a burocracia acadêmica. Todavia, no contexto da área 51, em particular, caracterizada pela análise da produção destacada, não foi possível detectar maiores impactos da Covid-19, no desempenho dos Programas, os quais, ao que tudo indica, se adaptaram bem ao ensino híbrido, antes da retomada gradual das atividades presenciais.

## VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Conforme assinala o documento da Área Ciências e Humanidades para a Educação Básica, a expansão da rede, seu crescimento qualitativo acadêmico, bem como a consolidação do recente advento da construção de cursos em nível de Doutorado, implica em alguns desafios que precisam ser enfrentados pelos programas nos próximos quadriênios, dentre os quais se apresentam:

- reflexão e melhor definição sobre o conceito de aderência na área 51;
- exame e reflexão acerca da cultura da coautoria, levando em consideração as tradições de cada área, para não estimular um incentivo generalizado e mandatário;
- aperfeiçoamento da análise/avaliação de Avanço, Impacto e Inovação na Área (Produção e transferência de conhecimento);
- reflexão sobre o processo de avaliação nas diferentes formas (pois que multifacetadas são as Redes Prof) de protagonismo da Área, ocupando lugares sociais diversos (Impacto e Visibilidade);
- aperfeiçoamento da avaliação de produções conforme perfil e modalidade dos programas;
- aperfeiçoamento da informação e da avaliação qualitativa em geral - a importância de bem justificar os destaques;
- reforço do envolvimento de alunos e egressos nas ações das redes (Impacto e Visibilidade);
- delimitação e explicitação dos critérios de excelência (local e nacional) para a Área com indicadores que permitam atingir excelência nacional e, quando for o caso, internacional;



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



- fortalecimento de meios de transferência e compartilhamento de conhecimento com integração com a graduação e a Pós-graduação nas Universidades;
- valorização dos produtos técnicos/tecnológicos que promovam a inserção do Programa (local e nacional) acessível a toda rede de ensino Básico no País;
- reconhecimento da qualidade das produções do Programa para além dos índices bibliométricos e incentivando a excelência regional e nacional;
- vislumbre de ferramentas e estratégias para melhor acompanhamento do egresso: casos de sucesso, empregabilidade, produções e ações de impacto etc.
- Estabelecer parâmetros de mensuração para o acompanhamento dos impactos da Área nos indicadores nacionais e internacionais de qualidade do ensino básico no longo prazo.

O crescimento contínuo da área implica, ainda, em desafios de crescimento qualitativo e quantitativo: quantitativamente será necessário aumentar o número de mestres e doutores formados para atuação nas redes de ensino da Educação Básica. Paralelamente, a chegada à nota 4 e à nota 5 de muitos dos Programas, traz a expectativa de apresentação de APCNs de cursos de Doutorado. Nesse trajeto, o principal desafio para a área 51, neste e no próximo quadriênio, consiste na consolidação dos mestrados profissionais existentes e, ao mesmo tempo, na política de indução à criação de novos doutorados profissionais.



## IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

A característica da área 51 é exclusivamente composta de PPGs profissionais. Nesse contexto, a área constituiu Comissão única, para todas as etapas, com exceção da fase de Análise dos Indicadores que contou apenas com a Coordenação da área e mais 13 subcoordenadores responsáveis pelas equipes de consultores das treze Redes Prof.

Comissão de Análise dos Indicadores

NOME	IES
ABILIO PACHECO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
ANA LUIZA PEREIRA GOMES PINTO NAVAS	FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO
ANTONIA PEREIRA BEZERRA (Coordenadora de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
AUGUSTO SCHRANK	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CRISTIANI BERETA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
EVANILDO COSTESKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FLAVIANA GASPAROTTI NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FRANCISCO ROBERTO PINTO MATTOS	COLÉGIO PEDRO II
HELENA MIDORI KASHIWAGI DA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ILEIZI LUCIANA FIORELLI SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
LIVIO AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUIS REZNIK (Coordenador Adjunto)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
ROSANGELA DE CARVALHO BALABAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SOLANGE FRANCI RAIMUNDO YAEGASHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Comissão de Avaliação Quadrienal da Área de Ciências e Humanidades para a Educação Básica – Etapas da Avaliação Dos Destaques e Avaliação Qualitativa:

NOME	IES
ABILIO PACHECO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
ANA LUIZA PEREIRA GOMES PINTO NAVAS	FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO
ANDREA THOMPSON DA POIAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANGSULA GHOSH	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
ANTONIA PEREIRA BEZERRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ARI LAZZAROTTI FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
AUGUSTO SCHRANK	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CRISTIANE DE PAULA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CRISTIANI BERETA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CYDARA CAVEDON RIPOLL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DENISE LOWINSOHN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ERALCI MOREIRA TEREZIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
EVANILDO COSTESKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO ALEXANDRE BORGES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
FERNANDO OKIMOTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FLAVIANA GASPAROTTI NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FRANCISCO ROBERTO PINTO MATTOS	COLÉGIO PEDRO II
GUSTAVO SILVANO BATISTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
HELENA MIDORI KASHIWAGI DA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
HELOISA SELMA FERNANDES CAPEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ILEIZI LUCIANA FIORELLI SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
IRAMAIA JORGE CABRAL DE PAULO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
IRES DIAS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO CARLOS
JOANA DE JESUS DE ANDRADE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
LIVIO AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUCIMARA STOLZ ROMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUIS REZNIK (Coordenador Adjunto)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
MARIA INES BATISTA CAMPOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA REILTA DANTAS CIRINO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MARIO LUIZ FERRARI NUNES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MAURILIO ANDRADE ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MILTON TERUMITSU SOGABE	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
MULLER RIBEIRO ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PEDRO LUIZ APARECIDO MALAGUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
RAQUEL BALMANT EMERIQUE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROSANGELA DE CARVALHO BALABAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ROSEMERE FERREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ROSIDELMA PEREIRA FRAGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
SIMONE MEUCCI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SOLANGE FRANCI RAIMUNDO YAEGASHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
TEMISTOCLES AMERICO CORREA CEZAR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALDEI LOPES DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
VALDIR ADILSON STEINKE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
VALERIA SANDRA DE OLIVEIRA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VICTOR AUGUSTO GIRALDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



ANEXO I

Programas profissionais com as respectivas notas

Código do Programa	Nome do Programa	Instituição de Ensino	Sigla Inst. De Ensino	Modalidade	Nível	Nota da Área	Nota CTC/ES
31075010001P2	Matemática em Rede Nacional	SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA	SBM	PROFISSIONAL	MP	4	4
23001011069P5	LETRAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	UFRN	PROFISSIONAL	MP	4	4
33283010001P5	Ensino de Física - PROFIS	SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA	SBF	PROFISSIONAL	MP/DP	4	4
41002016026P1	PROFARTES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	PROFISSIONAL	MP	3	3
31001017155P1	Ensino de História	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	PROFISSIONAL	MP/DP	5	5
31001017169P2	Química em Rede Nacional	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	PROFISSIONAL	MP	4	4
33002045070P4	Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	USP	PROFISSIONAL	MP	5	5
33004137068P8	PROEF - Educação Física em Rede Nacional	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE	UNESP-PRESIDENTE PRUDENTE	PROFISSIONAL	MP	4	4



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



40001016170P6	FILOSOFIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	UFPR	PROFISSIONAL	MP	4	4
25016016039P8	SOCIOLOGIA EM REDE NACIONAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	UFC	PROFISSIONAL	MP	4	4
32001010175P5	PROFBIO ENSINO DE BIOLOGIA EM REDE NACIONAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	PROFISSIONAL	MP	5	5
33004129069P9	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE	UNESP-PRES. PRUDENTE	PROFISSIONAL	MP	4	4
42002010169P3	ENSINO DE GEOGRAFIA EM REDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM	PROFISSIONAL	MP	4	4



ANEXO II

Comissão da Avaliação Quadrienal

NOME	IES
ABILIO PACHECO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
ANA LUIZA PEREIRA GOMES PINTO NAVAS	FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO
ANDREA THOMPSON DA POIAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIA PEREIRA BEZERRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ARI LAZZAROTTI FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
AUGUSTO SCHRANK	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CRISTIANE DE PAULA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CRISTIANI BERETA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CYDARA CAVEDON RIPOLL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DENISE LOWINSOHN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ERALCI MOREIRA TEREZIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
EVANILDO COSTESKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO ALEXANDRE BORGES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
FLAVIANA GASPAROTTI NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FRANCISCO ROBERTO PINTO MATTOS	COLÉGIO PEDRO II
GUSTAVO SILVANO BATISTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
HELENA MIDORI KASHIWAGI DA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
HELOISA SELMA FERNANDES CAPEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ILEIZI LUCIANA FIORELLI SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
IRAMAIA JORGE CABRAL DE PAULO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
IRES DIAS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS SÃO CARLOS
JOANA DE JESUS DE ANDRADE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
LIVIO AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUCIMARA STOLZ ROMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUIS REZNIK (Coordenador Adjunto)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS



MARIA INES BATISTA CAMPOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA REILTA DANTAS CIRINO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MAURILIO ANDRADE ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MILTON TERUMITSU SOGABE	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
MULLER RIBEIRO ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PEDRO LUIZ APARECIDO MALAGUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
RAQUEL BALMANT EMERIQUE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROSANGELA DE CARVALHO BALABAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ROSEMERE FERREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ROSIDELMA PEREIRA FRAGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
SIMONE MEUCCI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SOLANGE FRANCI RAIMUNDO YAEGASHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
TEMISTOCLES AMERICO CORREA CEZAR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALDIR ADILSON STEINKE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
VALERIA SANDRA DE OLIVEIRA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VICTOR AUGUSTO GIRALDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## IX. RECONSIDERAÇÃO

### *a) Considerações da Área*

#### *a.1) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração.*

A coordenação da área 51 contou com 10 consultores para análise dos pedidos de reconsideração, 50 % dos quais, em observância ao princípio de preservação da memória, participou da Avaliação Quadrienal, em setembro de 2025. Cinco consultores participaram pela primeira vez, perfazendo 50% de renovação.

#### *a.2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração:*

Em um primeiro tempo, os consultores foram reunidos remotamente e receberam instruções prévias sobre os critérios da área para avaliação das solicitações de reconsideração. Em seguida receberam os seguintes documentos: a) documentos oficiais com os pedidos de reconsideração dos programas de **Ensino de Física - PROFIS (33283010001P5)**, **Filosofia/PROF-FILO (40001016170P6)**, **Matemática em Rede Nacional - PROFMAT (31075010001P2)**; b) as fichas de avaliação dos referidos Profs; c) o Relatório de Avaliação da área 51; d) Planilhas com os indicadores e escores da Avaliação Quadrienal e Planilhas de Cálculo e Tendências dos conceitos/notas dos Programas. As redes com maior número de Instituições Associadas - IAs foram avaliadas por, pelo menos, 3 consultores, e as com menor



número de IAs, por 2 consultores, à semelhança da metodologia empregada na avaliação quadrienal. As solicitações de reconsideração tinham como objetivo a reversão do rebaixamento da nota de 5 para 4, nos casos do ProfMat e do ProfFís, e o aumento da nota de 4 para 5, no caso do Prof-Filo.

A reunião presencial da fase de Reconsideração, teve lugar nos dias 30 e 31 de março de 2026, na Sede CAPES, durante a qual se discutiu longamente os pleitos e se buscou uma homogeneização do trabalho para os critérios utilizados, nessa fase da avaliação e para a redação dos pareceres. As fichas de avaliação com os pareceres de reconsideração e conclusões da comissão de avaliação foram devidamente apresentadas por meio da Plataforma Sucupira à CAPES.

As três Redes Profs solicitaram aumento da nota atribuída na avaliação inicial. Diante das evidências do rebaixamento das notas do ProfMat, ProfFís e da manutenção da nota atribuída ao Prof-Filo na avaliação presencial e, tendo em vista que não se constatou a existência de novos parâmetros avaliativos nessa fase da Reconsideração, a comissão sugeriu por unanimidade de votos, a manutenção da nota 4 recebida na avaliação Quadrienal 2025, para os três Programas.

#### b) Comissão de Avaliação dos Pedidos de Reconsideração

Nome Consultor	IES
Antonia Pereira Bezerra (Coordenadora)	UFBA
Luis Reznik (Coord Adjunto)	UERJ
Victor Giraldo	UFRJ
Paulo Leandro Dattori da Silva	USP
Antonio Carlos C. do Amaral	UFPI
Lucimara S. Roman	UFPR
Grazielle Rodrigues Pereira	IFRJ
Sílvia Alencar	UFMG
Evanildo Coteski	UFC
Taís Silva Pereira	CEFET-RJ



c) Programas profissionais com as respectivas notas após análise dos pedidos de reconsideração

Código	Nome PPG	IES	Nível	Nota CA 2025	Nota CTC-ES	Nota área Reconsideração 2025	Nota CTC-ES Reconsideração 2025
31075010001P2	Matemática em Rede Nacional - PROFMAT	SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA - SBM	MP	4	4	4	4
23001011069P5	LETRAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	MP	4	4	----	----
33283010001P5	Ensino de Física - PROFIS	SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA - SBF	MP/DP	4	4	4	4
41002016026P1	PROFARTES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	MP	3	3	----	----
31001017155P1	Ensino de História	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	MP/DP	5	5	----	----
31001017169P2	Química em Rede Nacional - PROFQUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	MP	4	4	----	----
33002045070P4	Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	MP	5	5	----	----
33004137068P8	Educação Física em Rede Nacional - PROFEF	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE – UNESP – Pres. Prudente	MP	4	4	----	----
40001016170P6	Filosofia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	MP	4	4	4	4
25016016039P8	Sociologia em Rede Nacional	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	MP	4	4	----	----
32001010175P5	Ensino de Biologia em Rede Nacional - PROFBIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MP	5	5	----	----
33004129069P9	Educação Inclusiva - PROFEI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE – UNESP – Pres. Prudente	MP	4	4	----	----
42002010169P3	Ensino de Geografia em Rede	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM	MP	4	4	----	----

ANTONIA PEREIRA BEZERRA

-----  
Coordenadora da Área